Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Abril de 1920 — N. 3.063

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29.2; minima, 21.2.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . . . 30$000
Por 6 mezes. . . . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão.

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MAIS UMA CORAJOSA INICIATIVA

DA MULHER INGLEZA

O voto como instrumento esmagador para o exito da cruzada contra a carestia da vida

(Correspondencia especial para A NOITE)

LONDRES, março de 1920.

Agita-se o elemento feminino, num esforço intelligente e vigoroso, contra a asphyxiante carestia da vida. E' mais uma campanha que a mulher, sempre alerta, emprehende com calor neste brumoso paiz, onde, a miudo, se travam, á sombra de uma salutar liberdade de pensamento, memoraveis prélios que ecoam pelo mundo como as alvigaras de uma nova era de redempção para o bello sexo. Se em assumptos mais aridos ella tem triumphado a golpes de tenacidade, como, por exemplo, na campanha pelo direito do voto, agora lhe não será menos difficil a victoria, embora a causa que esposam seja sympathica a todos [illegible].

A mulher é energica e audaz como poucas [illegible] despreza o perigo com firmeza [illegible] para por, com requintes dogmaticos, uma admiravel actividade [illegible] dos seus ideaes. E' devido a essas qualidades que, aliás, ella tem logrado estabelecer doutrinas e principios que se firmam [illegible] bellas conquistas sociaes da actualidade. Nem todos, entretanto, applaudem-n'a aqui [illegible], quanto aos recursos que ás vezes emprega para dar cor a seus subitos furores vindicativos, havendo mesmo quem a accuse de querer apenas as vantagens e não os onus que, de ordinario, formam os espinhos da corôa destinada aos proselytos. Mas o curioso, no caso vertente, é que os homens lhe enaltecem a attitude e louvam-lhe a coragem civica, porque o que estes não conseguiram realisar com o auxilio da therapeutica para taes fins indicada, ella se propõe obter por meio da ameaça politica. Com effeito, os nobres representantes do povo já foram coagidos a discutir na Casa dos Communs as causas que determinaram a alta no preço dos generos alimenticios, sem terem chegado, comtudo, a uma solução satisfatoria, porque, allegam, o problema é por demais complicado e concentra-se no ponto fundamental da producção não corresponder ás necessidades do consumo.

A argumentação é, como se vê, formidavel e talvez tenha levado a muitos espiritos masculinos a convicção de que [illegible] resta acceitar a situação tal como está, até que as condições melhorem com o tempo; mas a mulher, que tem de fazer milagres dentro do orçamento semanal que lhe é destinado para a economia domestica, conhece melhor as difficuldades que tem a vencer e, portanto, não se conforma, é justo, com o sempre crescente encarecimento de tudo.

Favorecido pelo espirito de organisação que caracterisa a iniciativa na velha Inglaterra, o elemento feminino decidiu utilisar o voto, que representa uma grande arma ao serviço da mulher, como instrumento esmagador para fazer a pressão essencial ao exito da cruzada. Aos deputados que, quando tomam conhecimento do appello das damas, se servem de recursos frivolos e evasivos, offerecem as organisadoras do movimento a alternativa da acção immediata ou da perda completa de apoio por occasião das primeiras eleições. E' interessante notar que a propria colligação, chefiada por Lloyd George, está alarmada com o gesto das mulheres, a ponto de ter tido o seu prestigio enfraquecido quando, nos debates parlamentares por ellas provocados, foi discutida a proposta do orçamento para o proximo anno fiscal. Ante attitude tão categorica, os Lycurgos, que com o advento do voto universal viviam a cortejar as senhoras de seus collegios eleitoraes (á custa de cuja influencia devem muitos o ingresso no Parlamento), começam a mirar para o futuro com evidente inquietação, porque, além do damno pessoal que lhes causa a orientação das "ladies" perante a opinião publica, terão de concorrer nas eleições vindouras com adversarias inflammadas e que contam com o triumpho certo na apuração das urnas. Ellas já deram inicio, aliás, a monstruosos "meetings" de protesto, nos quaes são por egual accusados governo e legislativo, com uma impiedade de conceitos que a massa ratifica em lances de forte exaltação. Nem podia ser de outro modo, a julgar pela progressão anniquiladora dos preços de tudo de que se não póde prescindir, como sejam em primeiro turno o "grude" com que satisfazer as imperiosidades do estomago e, em segundo, o tecto protector das inclemencias climatericas, cuja obtenção, agora, é mais penosa do que a gente se communicar com o planeta Marte...

Basta dizer que estamos em março e, segundo observação insuspeita, já houve este anno um accrescimo de mais de 20 % no custo da vida commum. Não vae nisso nenhum excesso descriptivo: asseverou-o a esposa de um membro do Parlamento em entrevista que se tornou celebre pela clareza da argumentação. Com effeito, cada dia que passa precede a alta de um artigo de primeira necessidade. De sorte que, quando se lêm no estrangeiro trabalhos como esse do Sr. Léo de Affonseca, não se póde deixar de ter inveja de quem reside actualmente no Brasil, onde ainda é dado ao pobre comer gallinhas e ovos frescos a preços escandalosamente ridiculos, em comparação com os exigidos aqui. Quem estas linhas escreve nunca pôz em duvida, de resto, o dito popular de que Jesus Christo nasceu na nobre terra do Cruzeiro... Confrange-nos, emfim, uma perspectiva menos carregada desde que a mulher, sempre justa e boa, tomou a si a ardua tarefa de livrar-nos, a nós homens, desta oppressora situação que força a todos, de minguadas posses, ao emprego de malabarismo mais infernal para lograr-se o equilibrio de uma receita deficiente com as exigencias de uma despesa fulminante.

Oxalá emane de tão magnanimo gesto o lenitivo salvador. De modo contrario, a Europa — porque o mal é geral — soffrerá no curso de poucos annos consequencias as mais tremendas, em virtude das rigorosas limitações nutritivas a que as classes que vivem do salario não podem fugir, a menos que queiram procurar compensações no crime, como os factos estão, infelizmente, se encarregando de demonstrar nesta agitada quadra da civilisação europêa.

Niêto

AS ALTURAS DA PENHA

POR MEIO DE ELEVADOR ELECTRICO

Ficam as escadarias para o cumprimento dos votos

A egreja de N. S. da Penha em dia de romaria

Ha alguns annos, uma empresa, que se dissolveu sem nada fazer, pretendeu estabelecer um plano inclinado de 90 metros de altura, no rochedo da Penha, facilitando, assim, o accesso á pittoresca egreja em que se realisam as grandes romarias.

Não se construiu o plano inclinado, mas ficou o desejo de fazer qualquer obra ousada, em nome do progresso, sem prejuizo da crença, e, ao que parece, já este anno, haverá elevadores na Penha, pois para installal-os foi fundada, sob a presidencia do Sr. Henrique Bragante, uma companhia que, de accordo com a mesa administrativa da irmandade, vae iniciar, sem demora, os seus trabalhos. Além dos elevadores, a nova companhia pretende organisar serviços que melhorem e tornem confortavel o arraial, dando-lhe outros attractivos.

As maravilhas do progresso, valendo-se dos prodigios da religião, no tempo rumoroso das romagens, produzirão quadros de pittoresca originalidade. As pessoas que forem á Penha por simples passeio ou alegre curiosidade, poderão ver, de dentro dos elevadores e subindo sem esforço as filas dos crentes que, pagando promessas, ou por voto espontaneo, galgarem, degrão a degrão, a longa escadaria assignalada pela passagem de tantos milhares de romeiros. Tambem os fieis a que um organismo debilitado pela molestia não permitta a ascensão pela escada, poderão, recorrendo aos elevadores, chegar ao altar da milagrosa santa.

As facilidades de ascensão representadas pelos emprehendimentos projectados levarão visitantes á tradicional capella, mas lá forem por motivos de fé, embora voltem mais fatigados do que os excursionistas da alegria, trarão a benefica paz da alma que os outros desconhecem.

Augmentam os passageiros e augmenta a falta de bondes!

As linhas classicas de maior frequencia:

ENGENHO DE DENTRO MANTEM O "RECORD"

Não ha muitos dias aqui tratámos do excesso de passageiros e da falta de vehiculos que se nota em cada canto desta capital. Davamos assim uma prova do augmento da nossa população, e provavamos tambem que se conservava estacionario o numero dos bondes. Essa dupla prova offerece agora tambem a Prefeitura, com uma estatistica minuciosa desse movimento, estatistica que, confrontada

[illegible] perdeu tambem o seu caracter de bonde "hospedaria" o da Avenida Rodrigues Alves que continúa a ser o logar de refresco dos fatigados bohemios que querem matar o tempo [illegible] altas horas da noite, á espera do repontar da manhã, e por duzentos réis viajam durante mais de uma hora, ida e volta, pelas ruas longas e silenciosas.

maior numero de passageiros foram, além dos da Tijuca, a cujo numero de 7.671.760 já nos referimos, os do Jockey Club, com 6.523.058. Alegria, com 5.900.780 e São Januario, com 5.711.819. Os de menor movimento foram: Coqueiros, 2.088.129; Asylo Isabel, 2.363.554 e Itapagipe, 1.795.503.

Nas linhas de Villa Isabel, á parte os de Engenho de Dentro, que transportaram

Os bondes que maior contingente offerecem á estatistica de passageiros e das rendas da Light

com a que publicámos ha um anno, precisamente em 28 de março de 1919, é muito animadora como demonstração do desenvolvimento da nossa cidade, e curiosa porque accentua a preferencia de certas linhas, ou a regularidade com que a população se condensa em determinados pontos. E' assim que se verifica pela nova estatistica que os bondes de maior procura continuam a ser os mesmos, isto é, os de Praça Onze, Tijuca e Engenho de Dentro, visto que transportaram maior numero de passageiros no triennio que vae de 1917 a 1919.

Realmente, no triennio anterior (1914-1916), os bondes de Tijuca transportaram 6.657.239 passageiros, os da Praça Onze 14.477.331 e os de Engenho de Dentro, batendo o "record", transportaram 19.971.540. No ultimo triennio os numeros são os seguintes: Tijuca, 7.671.760; Praça Onze, 15.970.289, e Engenho de Dentro 19.695.620. Como se vê, todos os numeros cresceram, menos os do Engenho de Dentro, que baixaram de 275.920 passageiros, o que se explica não por uma diminuição de passageiros, mas pelo escoamento de milhares que preferem o bonde de "Piedade", cujo movimento é, por isso, no triennio a que nos referimos, em muito superior ao de 1914-1916.

Os tres grandes grupos de linhas, em que se divide o trafego de uma parte da cidade, isto é, São Christovão, Villa Isabel e a zona da antiga Carris Urbanos, offerecem, no seu movimento total, uma idéa mais precisa do movimento crescente dos passageiros. Basta, para tanto, que se confrontem os algarismos do periodo que vae de 1914 a 1916 com o que se estende de 1917 a 1919. A estatistica do primeiro triennio nos mostra os totaes de [illegible]96.925, 136.120.282 e 101.304.378, distribuidos, respectivamente, por S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos, o que perfaz o grande total de 204.431.585. A estatistica do ultimo triennio assignala, porém, uma differença para mais de 20.774.482 passageiros, por isso que o total geral é de 325.099.067, assim repartido: São Christovão — [illegible].201.145; Villa Isabel — 140.905.020; Carris Urbanos — 112.309.067. Essa differença representa para a Light, num calculo, cerca de 5.200 contos de accrescimo de rendas, quantia de certo que seria ainda maior se posta a juros, com o augmento dos bondes, de que tanto carece a população.

Póde-se ainda assignalar que na linha de São Christovão os bondes que transportaram 19.695.620, como já informámos, distinguem-se os de Engenho Novo, com 17.372.957 passageiros; os de Lins de Vasconcellos, com 16.745.429 e os de Andarahy, com 16.207.136. Os de menor movimento foram os de José Bonifacio, com 1.378.085; Bocca do Matto, com 997.113 e S. Francisco-Meyer, com 232.217.

Nas linhas da zona das Carris Urbanos, postos de lado os de Praça Onze, a que nos referimos com o numero de 15.970.289, tiveram maior movimento os de Praça da Bandeira, com 11.621.058; os de Lapa-E. de Ferro-São Francisco, com 11.275.483 e os de Praia Formosa-Barcas, com 10.372.129. Figuram ahi com o numero menor os de São Pedro-General Camara, com 1.355.624, seguindo-se os do Cáes do Porto-Praça Quinze, com 3.428.904 e os de Praça da Bandeira-São Francisco, com 3.632.232.

Esses dados que ahi ficam, e que podesiamos dilatar, são bastantes, em que pese a certos theoricos do não augmento da nossa população, a demonstrar como se vae povoando esta cidade de uma maneira vertiginosa e a dar maior força aos continuos e diarios protestos do povo contra a escassez de bondes.

O MEXICO

Indicios de que a insurreição augmenta

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O general Alvarado, que foi nomeado "agente diplomatico da Republica de Sonora nos Estados Unidos", annuncia que as forças unidas de Sonora e Michoacan derrotaram as tropas federaes nas serras da Madre de Dios e estão agora perseguindo os ultimos soldados carranzistas que penetraram em territorio de Sonora e Michoacan.

General Alvarado

O general Alvarado declara que, por emquanto, o seu governo ainda não deliberou se acceitará ou não o apoio que lhe offereceu Pancho y Villa.

De San Antonio, Texas, communicam que o general Hill, commandante das forças revolucionarias organizadas nas proximidades da capital, ficou ferido em uma perna num encontro com as forças federaes.

Os revoltosos, entre os quaes parece estar o proprio general Obregon, fugiram para as montanhas.

"OS INDESEJAVEIS"

SEGUNDO A JUSTIÇA REGIA DO SECULO XVIII

(DESENHO DE JULIÃO MACHADO)

A REPUBLICA — Lembrar-me que tambem eu já fui uma aspiração subversiva!...

A BELGICA E A FRANÇA CHEGARAM A ACCORDO COM OS SOVIETS

COPENHAGUE, 21 (Havas) — Annuncia-se que os representantes dos governos da Belgica e da França assignaram com o delegado maximalista Litvinoff um accordo para a troca de prisioneiros. Nesse accordo tambem ficou estatuido que seria concedida amnistia reciproca aos criminosos politicos.

Interrogado a respeito, o Sr. Litvinoff declarou que a França e a Belgica se tinham compromettido, por escripto, a não intervir nos negocios internos da Russia e não participar de qualquer aggressão contra os Soviets da Russia e da Ukrania.

Uma victoria dos maximalistas no Caucaso

CHRISTIANIA, 21 (Havas) — Um radiogramma proveniente de Moscou sobre os movimentos da luta entre bolshevistas e anti-maximalistas no Caucaso annuncia que as forças vermelhas derrotaram o inimigo ao sul de Lazarovskyska.

As eleições legislativas na Hungria

PRAGA, 21 (Havas) — Pelos ultimos resultados conhecidos das eleições legislativas, os partidos socialistas obtiveram 141 cadeiras e os burguezes 137.

PARECE QUE O NOVO GOVERNO DE GUATEMALA NÃO SERÁ RECONHECIDO

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos diplomaticos assegura-se que o presidente Wilson se negará a reconhecer o governo agora constituido em Guatemala depois da deposição do general Estrada Cabrera.

UM ENERGICO AVISO DOS ALLIADOS Á ALLEMANHA

De que as aventuras revolucionarias não poderão continuar

BERLIM, 21 (Havas) — O encarregado de negocios da França fez entrega hontem, á tarde, ao Sr. von Haniel, da nota seguinte, cujo texto deve ter sido egualmente communicado á Wilhemstrasse, pelos representantes das outras nações alliadas:

"A' vista dos boatos, em circulação recentemente, de um novo golpe de Estado de caracter militar, a Belgica, a França, a Grã-Bretanha e a Italia contrarias a toda a qualquer tentativa anti-democratica, autorisaram os seus encarregados de negocios em Berlim a declararem ao ministro das Relações Exteriores da Allemanha que aquelles paizes não poderiam tolerar absolutamente nenhum governo allemão que não se mostrasse disposto a executar lealmente o tratado de paz, e que qualquer repetição de u mmovimento reaccionario, assim como qualquer recrudescimento na agitação, produziria um unico resultado: o de retardar ou mesmo tornar impossivel as medidas tendentes a favorecer a reconstituição economica e o abastecimento da Allemanha, embora tenham os governos alliados promettido tomar em consideração as providencias nesse sentido."

Falleceu a viuva de Felix Faure

PARIS, 21 (Havas) — Falleceu a viuva do antigo presidente da Republica Felix Faure.

NA DEFESA DO PRESUNTO...

Um "ultimatum" unico na historia dos "ultimata"

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Federação dos Syndicatos Operarios da Irlanda, que decretou ha dias o "boycotte" contra o embarque para o exterior de presuntos, banha e manteiga, devido á escassez desses productos na Ilha, enviou agora um "ultimatum" aos criadores de porcos, exigindo-lhes que entrem immediatamente em accôrdo com as uniões operarias locaes quanto ao preço da carne de porco, presunto e banha, sob pena de represalias immediatas. Essa resolução foi tomada pela federação, em resposta a um movimento dos criadores que se negavam a vender os seus porcos, afim de obter por elles maiores preços.

Os ferro-viarios grévistas em Vienna

VIENNA, 21 (Havas) — Em consequencia das ameaças do governo, a commissão executiva da gréve dos ferro-viarios recommendou a esses trabalhadores que voltassem ao serviço. Os ferro-viarios, em grande maioria, estão attendendo á recommendação e o trafego está se normalisando.

Os vermelhos recapturaram Venichesk

CONSTANTINOPLA, 21 (Havas) — O navio de guerra inglez "Ajax" partiu com destino a Batum.

As forças vermelhas conseguiram recapturar Venichesk, na região nordéste da Criméa.

QUARTA-FEIRA

O Tedio

O tedio é a atormentação da alma produzida por qualquer magua, ou desgosto, pela perda da esperança que illumina os sentimentos. A's vezes constitue uma especie de torno que nos cerca, e faz privar a alma da acção ou do interesse pelas coisas da vida. E' um veneno psiquico de infinita variedade, e cuja caracteristica está na dor moral, instavel e indefinida, verdadeiro próteo mental.

Para Tardieu, que escreveu excelente monografia acerca do assunto, o tedio (l'ennui) é o sofrer da vida esgotada ou contrariada, a impotencia momentanea ou prolongada, letargo queixoso, que vai do mal-estar inconsciente ao desespero raciocinado, produzido por inumeras causas, porem cuja razão primeira está na sensação de desleixo da energia vital. Traduz-se materialmente por desgosto, aborrecimentos, descrença, desalento, impotencia de humor, sem paz, nem tregua, por ironias amargas, vinganças sopitadas, ou coleras obscuras.

O entediado é um vencido. Descorajado para a vida, incapaz de reagir, acha a existencia má, e ironico, maledico, possue a alma cheia de desesperanças negras, que ás vezes atingem o amor á morte (tedium vitae). Os dias do tedioso são plenos de nojos, ambiguidades e desanimos. Assim vive e contamina os amigos, a familia do desgosto profundo e indefinido que lhe carcome a alma. Acusa a sensação de incompetencia pessoal; julga-se mal no ambiente em que vive, desconhece a utilidade da existencia, é pessimista, ou céptico, não se anima a reagir. A duvida, muita vez, o atormenta como consequencia do desanimo, a duvida moral, ou dos sentimentos, em que o mal e o bem se confundem constantemente, e inquieto e queixabundo atravessa os dias da existencia sem utilidade para si ou para outrem.

Grandes poetas viveram no tedio, nas lastimas e nas desesperações. Leopardi foi o exemplo vivo do entediado de talento. Musset, ao fim da vida, mostrou-se amargo e cheio de nojos das coisas. A. Chenier, nas "Elegias", perguntava: "La vie est-elle toute aux ennuis condamnée? L'hiver ne glace point tout les mois de l'année." As apostrofes de Baudelaire, de Edgard Poe, são celebres de malismo, de enjado e de desgostos. Fagundes Varella julgava-se éco de todas as desgraças que o mundo continha. Schopenhauer, o maior entediado do mundo, criou a filosofia do pessimismo, e os seus discipulos, como Hartmann, Senhora Ackermann, glorificaram a vida como motivo para a morte, porque qualquer esforço para mantel-a encaminharia a dôr.

Varias causas produzem o tedio, que quasi sempre, senão sempre, aparece como condição enfermiça da alma. Ora sobrevém pelo esgotamento nervoso, ou neurastenia; ora pela monotonia da existencia; ora por erro de vocação profissional; ora pela vaidade ou elegancia de má literatura; ora pela saciedade, tal como o Jacinto de "A Cidade e as Serras", o qual, segundo o seu criado o Grilo, "sofria de fartura". O tedio aparece em varias idades da existencia: na juventude é ânsia, insofrida da vida, das conquistas sociais, do amor, entedia o moço; na idade adulta as lutas da familia, da profissão, dos sentimentos, e o anelo do melhor, obrigam, varia vez, o homem a cobrir-se de dias tediosos, pouco duradoiros, ou perpetuamente prolongados; e na velhez, o desgosto vem da desilusão, do tempo que não volta mais, e do pavor da morte. São, porém, os neurastenicos, os esgotados, os caracteres sombrios e invejosos, que se enchem de tedio, e que assim vivem e assim morrem, dominados do desanimo, da ironia irritante, do cepticismo amargo, sem forças para as reacções, combalidos, froixos de alma ou de sentimentos, incapazes de tentativas, queixosos, lamurientos, incredulos e ciosos, o amor á morte como um feitiço, ainda sem coragem para se desprenderem da existencia. Muitos, porém, terminam impulsivamente no suicidio. O tedioso possue o amor ao "nada", unico sonho que lhe surge na alma incompleta e saturada, como um verdadeiro paraiso. Ironico ou mordaz, desesperançoso ou cinico, instavel ou acidioso, porque como diz La Bruy. o tedio entrou no mundo por causa da preguiça, ele quer sem querer, lamenta-se sem causa real, maldiz por vicio ou habito. O tedio sombrio é a expressão melancolica do espirito, quer dizer, doença severa psiquica.

Afastai, leitor, do vosso espirito, amarguras constantes, dores prolongadas, cansaços morais, estafes prazerosos, porque um dia póde entrar-vos na alma o tedio, que é o veneno negro do quadrante da existencia. Cautai-vos do tedio!

A primeira condição está em zelar a saude fisica que é um grande bem;

A segunda, em educar os sentimentos para que nunca se exacerbe em suas manifestações exteriores, isto é, em violentas paixões;

A terceira, fazer da vontade um instrumento permanente e util aos passos da existencia;

A quarta, consolidar a fé que deve ser florescente regada dia a dia, com a esperança, a confiar em si mesmo;

A quinta, amar o dever, trabalhar; interessar-se das coisas que nos cercam; divertir-se; procurar ser alegre, e sobretudo saber que a vida é a mais seria obrigação que temos a cumprir.

(Do livro — Preceitos e conselhos.)

AUSTREGESILO.

(Da Academia Brasileira)

DO RIO A RECIFE, AO LONGO DA COSTA, EM HYDRO-AVIÃO

O percurso até Campos feito em hora e meia

A passagem por Macahé

CAMPOS (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui, ás 10,10 da manhã, o arrojado aviador italiano Quaranta e Attilio Turchi, jornalista. O percurso do Rio a Campos foi feito em uma hora e trinta minutos. Os aviadores partiram da Ilha do Governador. A colonia italiana recebeu festivamente os visitantes. O Circulo Italiano, de Campos, promoveu para esta noite uma brillante recepção aos visitantes, que, á chegada, lançaram saudações sobre a cidade e seguem, no sabbado, para S. Fidelis.

O aviador Quaranta

MACAHÉ (E. do Rio), 21, (Serviço especial da A NOITE) — Um hydroplano, pilotado pelo aviador Quaranta, passou hoje em Barra de S. João, ás 9 e 25 da manhã, e ás 9 e 45 em Campos, com rumo a Campos, onde passou ás 10 e 40.

Ecos e Novidades

Tornou-se um axioma, á força de tantas demonstrações praticas evidenciadas pela imprensa, o fracasso da lei sobre accidentes do trabalho. Compenetrado desta verdade, o governo, no intuito de pesquizar as causas de tamanho mal, que são complexas, creou uma commissão permanente, no Ministerio da Agricultura, á qual incumbiu de verificar os defeitos da lei, suas necessidades na pratica, propondo tudo que lhe parecer acertado para que a lei se apresente como uma perfeição.

Essa commissão vem se reunindo, já ha algum tempo, e não se sabe se já chegou a alguma conclusão. Difficil, porém, será admittir-se a possibilidade de poder vir esta commissão desempenhar-se perfeitamente da incumbencia que lhe foi commettida, uma vez que se verifica que não foi designado para ella nem um só dos promotores de justiça, os quaes a lei investiu de funcções de advogados dos operarios, e nem, tão pouco, um unico magistrado, dos que já tem applicado a lei que se quer reformar.

Ora, se o que levou o governo a instituir esta commissão foi precisamente a necessidade da pesquiza das causas que induziram a lei nos fracassos observados na pratica, na sua applicação, não ha como se justificar a ausencia desses representantes da justiça na referida commissão, pois que não será apenas com conhecimentos theoricos sobre a avultada legislação estrangeira referente á questão social que se poderá efficazmente remover os defeitos da lei, pela primeira vez agora applicada em nossos tribunaes. A menos que se não queira reformar esta lei como se costumam reformar as repartições publicas; apenas com o intuito da creação de empregos...

**

Vae melhorar o serviço telephonico. Muita cousa antiquada vae desapparecer, como a irritante phrase — "Provavelmente chamarão depois" que a telephonista costuma dizer sempre que ella propria interrompe a ligação feita, para perguntar curiosamente "Que numero, faz favor?" justamente quando não se tem a dita de o saber. A substituição desta phrase está em concurso, sendo o vencedor castigado com um telephone em casa.

O classico "Está em communicação" com que as telephonistas encobrem os defeitos do serviço, agora, segundo ordem da poderosa companhia, já foi substituido pela delicada phrase: "A linha está occupada". Futuramente será mais simples: — "Tem gente"...

**

Mais uma vez passam os moradores e veranistas das ilhas do Governador e Paquetá pelo desgosto de verem as suas lindas praias completamente sujas de oleo, o que ainda lhes impossibilita o banho de mar. Dura isso, ás vezes, alguns dias e é a consequencia do desleixo da Prefeitura e, tambem, da Capitania do Porto, que não agem contra a "Anglo-Mexican", companhia que tem seus depositos de oleo combustivel e gazolina na primeira daquellas ilhas, sem que o serviço de carga e descarga possua a necessaria segurança.

A "Standard", que lá tambem tem os seus depositos, construiu uma ponte que, diga-se de passagem, a Capitania, contra a vontade da Prefeitura, deixou, não se sabe porque, que tomasse o logar destinado á passagem de barcas, mas que evita o derramamento de oleo no mar. Na "Anglo", porém, o serviço é feito por meio de tubos submarinos, que sempre arrebentam, deixando escapar o oleo, como se deu agora, com a descarga do navio "San Melito".

A Prefeitura e a Capitania, quando denunciam, multam a companhia, em, parece-nos, 700$ as duas, não por sujar as praias, mas por matar as criações de peixes. Certamente a multarão agora, que lá estão as praias immundas. Mas é impossivel que não haja um meio de forçal-a a construir sua ponte ou a fazer seu serviço evitando a reproducção systematica desse facto.

**

Os "films" historicos estão em pleno successo e alguns delles, como "Mme. du Barry", de fabricação allemã, só não são applaudidos porque no cinema ainda não foram admittidos os applausos, por não haver a quem dirigil-os... E' um bom symptoma, pois mostra que já ha um publico culto, que não procura apenas os estafados enredos de amor ou de fortuna, em que é raro apparecer alguma cousa nova; e demonstra ao mesmo tempo os grandes serviços que o cinematographo póde prestar ao publico, ministrando-lhe, de modo tão agradavel e impressionante, excellentes lições de historia, que ficam mais facilmente gravadas na memoria do que se fossem hauridas no melhor livro ou através a prelecção do mais eloquente professor.

Seria apenas para desejar que as fabricas tivessem um pouco mais de respeito á verdade historica, de vez em quando sacrificam á dramaticidade de algumas scenas. Em uma, que está sendo exhibida na Avenida, vê-se uma grande matança de christãos, ordenada por Decio, que, embora tenha assignalado o seu curto dominio de dous annos exactamente pela perseguição aos christãos, não consta tenha provocado hecatombes como a que se desenrola no "écran". Mas esse arranhão seria ainda perdoavel e um ou outro historiador poderia apparecer provando que o "film" é que está certo. O que, porém, não poderia ter, segundo nos parece, justificação alguma é o desfecho de uma fita sobre Attila, que nella termina a sua repulsiva existencia, assassinado por Honoria, na noite do casamento dessa infeliz com o "flagello de Deus". Ora, é sabido que o imperador dos Hunos morreu, de facto, durante a orgia com que celebrava mais um matrimonio (ellas foram em numero muito superior a cem); mas a noiva era Ildegunda e a morte se deu pela "ruptura de uma veia do peito", como está em todos os historiadores.

Estes reparos, que não nos parecem mal num dia em que celebramos um grande acontecimento historico, não diminuem o valor desses trabalhos cinematographicos, pelos quaes o publico carioca está revelando tanto interesse. Que bom seria, entretanto, que elles não pudessem apparecer!

Reune-se, hoje, o Patronato de Menores do E. do Rio

O Patronato dos Menores Abandonados do Estado do Rio reune-se hoje em assembléa geral, ás 8 horas, em Nictheroy, para tratar de interesse da instituição. Nessa assembléa será eleita a nova directoria e tomadas as contas do exercicio findo.

Um larapio preso, em Therezopolis

Acompanhado de um officio do delegado da policia de Therezopolis, no Estado do Rio, foi apresentado á chefatura de policia de Nictheroy, o individuo José Olympio dos Santos, nacional, de 22 annos, solteiro e accusado de furto na cidade serrana. Olympio foi recolhido ao xadrez.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Foi soccorrido, á tarde, pela Assistencia Municipal de Nictheroy, o operario Laurindo Bomfim, de 27 annos, casado e morador no morro de S. Lourenço, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava nas officinas da Companhia Cantareira.

A policia ignora o facto.

O DIA DE TIRADENTES

As commemorações de hoje

Não se apaga da nossa Historia uma data como a de hoje, que é talvez a maior entre todas, e tem a santifical-a o sangue do proto-martyr de nossa independencia; o culto externo á memoria do heróe da Inconfidencia não se reveste, porém, das pompas e solemnidades com que outras nações que melhor velam os thesouros de um passado historico costumam celebrar os seus vultos culminantes. Póde, portanto, muito entristecer, porém, jamais causar espanto, esse amortecimento de enthusiasmo official por uma data que devera scintillar magicamente em todas as espheras da administração brasileira, numa grande preoccupação de despertar os sentimentos civicos do povo.

O que se vê, porém, no dia de hoje, é o mero desfraldar de bandeiras nos edificios publicos, ou melhor em alguns edificios, porque muitos daquelles, como o Internato Pedro II, estabelecimento de ensino que devera ensinar patrioticamente o culto ao 21 de abril, nem se quer tão simples celebraram a data do Tiradentes.

As notas que abaixo publicamos demonstram melhor que qualquer commentario a repercussão official deste dia glorioso, que teve tantas vibrações de sol, e tão escassas vibrações de patriotismo.

Ao Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, enviou hoje o Centro Mineiro o seguinte telegramma:

"Rio, 21 — Na pessoa de V. Ex. o Centro Mineiro, em nome dos mineiros residentes no Rio, sauda o Estado de Minas, relembrando feito desta data, que escreve a pagina mais gloriosa da nossa historia patria. — Lindolpho de Assis, presidente do Centro."

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

No templo da Humanidade, commemorando o 128º anniversario da morte de Tiradentes, o Sr. Bagueira Leal fez uma conferencia sobre a "Significação positiva da tentativa de Tiradentes".

Começou a falar ao meio-dia fazendo uma exhortação ao sentimento de gratidão civica pelo glorioso proto-martyr da Independencia. Alargou-se em considerações geraes, de accôrdo, aliás com a religião positivista, falando durante cerca de duas horas, que durou a conferencia.

Do vulto do grande Inconfidente, o unico, condemnado á morte, referiu-se a episodios da execução exaltou-lhe o patriotismo, a sinceridade, a grandeza, dalma, a impavidez com que afrontou a morte. Engrandeceu-o no merecimento do nosso culto de respeito e carinho, concluindo com uma evocação ao grande vulto.

EM NICTHEROY

A data de hoje não passou despercebida na visinha cidade, onde foram realisadas varias solemnidades em commemoração do anniversario do sacrificio de Tiradentes. As repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes não funccionaram.

— A's 6 horas da tarde teve inicio, no cinema Polytheama a annunciada conferencia do Dr. Pedro do Couto, que discorreu sobre a personalidade de Tiradentes.

— No Collegio Salesiano de Santa Rosa, coincidindo a data de hoje com o dia liturgico de São José, foi celebrada a "Divisão dos Aprendizes", com um programma attrahente.

— Em commemoração á data do sacrificio do martyr da Conjuração Mineira, o Dr. Heraclyto de Queiroz realiza, hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia no Centro Social 14 de Julho, sobre o thema: "A tentativa revolucionaria de Tiradentes".

A questão dos envenenadores do povo na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Conselho Municipal resolveu, na sua sessão de hontem á noite, nomear uma commissão de cinco membros para estudar a questão da adulteração dos generos de consumo. A commissão que já foi nomeada encetará hoje mesmo os seus trabalhos.

A fabricação do ferro no interior paulista

S. PAULO, 21 (A. A.) — Com o capital de seis mil contos de réis, está constituida a nova companhia Electro Metallurgica Brasil, em Ribeirão Preto, para a fabricação de ferro guza. A producção diaria é calculada em 300 toneladas.

Os fornos electricos e outros machinismos precisos foram directamente encommendados da Suecia, com a força necessaria para o funccionamento, que será de dez mil cavallos.

O Tribunal Correccional de Nictheroy

Caso haja reunião, amanhã, do Tribunal Correccional de Nictheroy, será submettido a julgamento o réo João Bezerra Nonderlez, que responde pelo crime de furto.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PRO-MATRE

Foi consideravel o movimento do Hospital Pro-Matre, no mez de março findo. Nas enfermarias dessa pia instituição entraram 43 doentes, sairam 42 e falleceram 2, e nasceram 35 creanças, fallecendo 2. O consultorio de obstetricia despachou 70 consultas e o de gynecologia 28 novas e 267 antigas, num total de 295. Fizeram-se 250 curativos e 172 injecções.

Com um serviço organisado e com uma direcção segura o Hospital Pro-Matre continúa prestando assistencia efficaz ás mulheres pobres.

O orçamento hespanhol nas Camaras e o pezar do governo

MADRID, 21 (A. A.) — O governo manifestou ás Camaras o seu pezar, pela lentidão com que decorrem os debates sobre o orçamento que está, actualmente, em discussão. Foi resolvido, em [illegible] daquella demonstração do governo, estabelecer uma sessão permanente [illegible] dos debates, devendo [illegible] apenas dez minutos [illegible] presidencia.

A morte de D. Palmyra Nogueira da Gama

O delegado Francisco Chagas pede a prisão do viuvo como seu envenenador

Terminado o inquerito sobre a morte da professora D. Palmyra N. da Gama, que á policia foi denunciada como sendo causada por envenenamento de que era responsavel seu marido, o dentista Rubens Nogueira Gama, o delegado, Dr. Francisco Chagas, assim fez o seu relatorio, pedindo a prisão preventiva do accusado:

"No dia 2 de dezembro proximo findo, Thereza de Jesus Barros procurou o Dr. 2º delegado auxiliar, apresentando uma queixa contra seu genro, Rubens de Castro Nogueira da Gama, a quem accusava de ser o autor da mor-

O Dr. Francisco Chagas, delegado que presidiu o inquerito sobre o ruidoso caso

te de sua esposa, Palmyra Bezerra Nogueira da Gama, por ter applicado na vagina desta uma pastilha de sublimado corrosivo.

Tomadas as declarações da queixosa e de seu irmão, Joaquim da Silva Araujo, o Dr. 2º delegado auxiliar enviou os autos para esta delegacia, afim de se proseguir no inquerito.

Recebendo os autos requisitei immediatamente a exhumação e autopsia no cadaver de D. Palmyra, o que foi effectuado, com as formalidades legaes, no dia 6 do referido mez (auto de fls. 100).

Em seguida, requisitei que se procedesse a exame toxicologico nas visceras da paciente, que haviam sido retiradas, por occasião da autopsia e proseguí no inquerito, tomando os depoimentos de varias testemunhas, constantes destes autos. Estudando cuidadosamente a prova dos autos, não se póde deixar de concluir que, embora tenha o facto se passado no recondito de uma alcova conjugal, o accusado seja o autor da morte de sua esposa, a professora Palmyra, applicando-lhe, por via vaginal, uma pastilha de uma gramma de sublimado corrosivo, com o fim culminante de matal-a. E ha, talvez, poucos exemplos na historia criminal de um delicto praticado com tanta esperteza e intelligencia, tanta astucia e treta, como este, o que trouxe á policia algumas difficuldades para elucidal-o. Subtil, no seu caracter morphologico, em que a brutalidade da malvadez humana foi habilmente calcada sob a alcantina da época, tomando um aspecto verdadeiramente intellectual e engenhoso, perfeitamente compativel com o grau de conhecimentos scientificos do seu autor.

Ferri, tratando sabiamente da evolução morphologica do delicto, assim se expressa na sua "Sociologie Criminelle", edição franceza de 1905, pag. 197: — "La criminalité passe, de plus en plus, des formes materielles de la violence aux formes intellectuelles de l'astuce et la fraude. Elle reproduit ainsi cette évolution apaisante par laquelle l'homme ne cesse de s'écarter de plus en plus de son origine animale et sauvage. Les délits sanglants prennent les formes de plus en plus intellectuelles et l'homicide ainsi devient de violent, frauduleux". E na pag. 198 diz o mesmo autor: — "quant à la loi de stratification sociale, nous voyons que l'evolution, de plus en plus intellectuelle du délit, se reproduit en raccourcis dans le passage des couches populaires aux classes soit-disant superieures, qui entraine l'abandon des formes violentes et impulsives pour l'adoption des formes astucieuses et reptiliennes".

Este illustre criminalista mostra em seguida, com a clareza de suas affirmações irrefragaveis, que essa dynamica do crime varia de Estado para Estado, de raça para raça, de provincia para provincia e até de um clima a outro, tendo sempre em vista as differenças de civilização. E este apuro de fórma capciosa do delicto se manifesta na razão directa do grão de civilização. Ora, o crime em questão, passa-se na capital da Republica, centro da maior cultura e civilização do Brasil.

O professor Esmeraldino Bandeira, em brilhante accusação, proferida na tribuna do Jury desta capital, diz: — "As taras hereditarias e os impulsos occasionaes dos criminosos não desapparecem com o movimento ascensional da civilização; modificam-se, porém, na escolha dos meios e no modo de exteriorisação criminal. O delicto é um phenomeno que se veste á moda de sua época. A civilisação dá fórma ao crime. Ha individuos que sommam duas épocas de crime e de perversidade, vinculando a selvageria do passado ás alcantinas do presente."

Ninguem póde negar que a pratica desse crime se revestiu da fórma mais intellectual e astuciosa possivel, mascarando-o de maneira intelligente para parecer accidente ou mesmo imprudencia da propria victima. E uma circumstancia especialissima veiu concorrer para auxiliar a encobrir essa monstruosidade. E' que a victima, apezar de ter vivido ainda 38 dias após a applicação da pastilha do toxico, sentia-se agrilhoada pelo pudor de senhora virtuosa e honestissima, na impossibilidade de revelal-o em toda a sua hediondez, pois tinha de fazer referencias a partes pudendas de seu corpo!... E quem sabe tambem se, pelo grande amor que tinha a seu marido, dando-lhe assim a vida em holocausto á sua perfidia?

Entretanto, ás pessoas de sua grande intimidade, a professora contou, embora laconicamente, que fôra seu marido quem lhe applicara a pastilha de sublimado, a pretexto de tonifical-a (declarações de fls. 3 - 6 v., 23 v. e 63). Para os criminalistas modernos o caracter anti-social do criminoso se revela nos motivos determinantes de suas acções, só estes bastando para fornecer a psychologia do delinquente.

Da immoralidade ou da futilidade dos motivos, resalta a temibilidade do criminoso.

E por que o accusado matou a sua esposa, se ella era virtuosissima, accrescida a circumstancia de não lhe ser pesada, pois, como professora publica, que era, ganhava para a sua subsistencia?

Simplesmente porque, como homem casado, havia se enamorado de uma senhorita rica e de distincta familia, portadora de um titulo de nobreza, a quem já tinha promettido casamento, conforme se deduz das declarações de fls. 109 e 110, apezar dos esforços que fizeram as declarantes para encobrir a verdade.

Todo o temperamento e todo o caracter do individuo se evidencia nos motivos de seus actos, nos moveis de suas acções. (Prof. Esmeraldino Bandeira, "Politica Criminal", pag. 85). Assim, feita a psychologia criminal do accusado, evidenciando-se a indole do delicto, que se destaca do commum dos homicidios, por sua execução calculadamente dissimulada, passamos a coordenar, deante dos autos, a prova circumstancial constituida pela convergencia de indicios vehementissimos.

Casou-se o accusado com D. Palmyra a contragosto da familia deste, cuja opposição, principalmente pelo lado do pae, se manifestou por maneira escandalosa, conforme o descreve o proprio accusado a fls. 75, trajando-se de luto, durante um anno, para mostrar seu desgosto com o casamento do filho.

A causa publica e patente de tamanha opposição se depara no preconceito de raça, ainda existente no seio de algumas familias brasileiras.

Seguro do malquerer dos seus para com sua esposa, sentiu-se o accusado á vontade para proceder incorrectamente, revelando-se, por todas as fórmas, máo marido.

Declarações fidedignas e a propria confissão do accusado (fls. 37 - 37 v.) mostram que elle se entregava a toda a sorte de deboches, frequentando clubs esportivos e casas de tolerancia, passando noites fóra do seu lar.

Neste sentido era de tal ordem o comportamento do accusado, que elle mesmo se submetteu, embora com hypocrisia, a uma especie de tutela moral, que lhe fôra imposta pelo seu então amigo intimo, Raul Tolentino, obrigando-se a tomar compromissos, como o constante do documento de fls. 26, cuja autoria não ousou negar.

Ao citado amigo do accusado, por elle mesmo introduzido no lar, como elemento de protecção, escrevia a infeliz esposa, depois do alludido compromisso: — "Já vi que este homem não toma mais juizo, é um desgraçado, que quer me jogar tambem no lodaçal da immundicie em que vive, bem como o innocente do nosso filho, que, dos tres, será o mais desventurado" (fls. 29).

Posteriormente, um mez antes do crime, tornava a escrever a Tolentino: "Não posso por mais tempo supportar este martyrio; acho que a nossa separação é uma necessidade; este homem é um tarado, não o posso mais supportar" (fls. 27 - 27 v.)

Não se limitava o máo proceder do accusado ao abandono da esposa e á preferencia dada aos prazeres do meretricio e do jogo.

Consta dos autos que a infeliz tambem passava as maiores necessidades, limitando-se o accusado a pagar o aluguel da casa. Muitas vezes, amigas compassivas lhe mataram a fome! (fls. 35, 35 v. e 37 v.) Por desleixo do accusado, ficou a casa privada de luz durante mezes (fls. 115 v. e 116).

Requintou o desprezo do accusado por sua condição de casado, em um facto, sobre o qual os autos não deixam a menor duvida: — fez-se namorado de uma senhorita de distincta familia, que lhe prestou attenção, apezar de informada de que elle era casado. Já em maio do anno passado, escrevendo a Tolentino, D. Palmyra dizia em "post-scriptum": "O Rubens continúa apaixonado pela tal donzella (fls. 31). O teor desse "post-scriptum" indica que já anteriormente D. Palmyra se queixara do facto. Realmente, em abril, na presença do accusado, ella o contara a Tolentino (fls. 19 v.).

Os depoimentos de fls. 19 v. e 108 tornam certo o persistente namoro a que se entregara o accusado, chegando a passar por noivo. Ao mesmo tempo em que assim se comportava fóra do lar, apavorava a esposa com suas palavras e seus actos, dando-lhe o presentimento do desfecho fatal.

Temendo ser morta por seu marido, Dona Palmyra, já então moradora na casa em que falleceu, á rua São Luiz Gonzaga quatrocentos e trinta e oito, pediu ás senhoras moradoras na casa contigua, numero quatrocentos e quarenta, que, quando ouvissem barulho na casa della accudissem para salval-a (fls. 115 v.). E tinha sobeja razão D. Palmyra, porque, certa noite, foram ouvidos chamados de soccorro, que partiam da casa della e, correndo ali, D. Amelia Bruno encontrou-a com uma toalha apertada no pescoço, pelo marido, que tentára estrangulal-a (fls. 112 v. e 115 v. e 116)" A razão pela qual D. Amelia não veiu á delegacia está longamente exposta nas declarações do 1º tenente da Brigada Policial Ildefonso Coimbra, pessoa insuspeita e digna de todo o credito (fls. 116 a fls. 117).

Do exposto, resulta demonstrada a capacidade criminosa do accusado.

Vejamos como elle se houve na pratica do crime: Desde 1916, segundo refere o proprio accusado, sua esposa havia começado a usar pastilhas de sublimado corrosivo, diluidas em agua, para o fim de evitar a concepção, sendo essa pratica immoral acceita pelo mesmo accusado, que era quem comprava as pastilhas (fls. 78). Estranhavel é que, em se tratando de um cirurgião dentista, acostumado no emprego de drogas, e sendo a substancia empregada de natureza toxica, pretenda o accusado não se recordar qual a dosagem das pastilhas, se de uma gramma, se de cincoenta centigrammas, quando é certo que Raul Tolentino, a quem foi mostrado o tubo de pastilhas, no dia do crime, notou logo que no respectivo rotulo estava declarada a dosagem: uma gramma (fls. 22). Certo é que, no dia nove de outubro, foi introduzida na vagina de D. Palmyra uma pastilha da alludida dóse, para e secca, occasionando a intoxicação, de que lhe resultou indubitavelmente a morte.

Apresentam-se naturalmente tres hypotheses: a de ter a propria paciente praticado o acto; a de haver o accusado introduzido a pastilha por imprudencia; e a de haver elle procedido com dólo, intencionando realisar o que ella sempre temera da parte delle: a morte.

Nega o accusado haver applicado na vagina de sua esposa o sublimado corrosivo, querendo excluir, a um tempo, a culpa e o dólo.

Narrando, porém, o caso, o faz por tal fórma, que reforça os indicios de sua criminalidade, afastando, por completo, a hypothese de haver sido a pastilha collocada pela victima.

Antes de tudo, façamos o resumo fiel dos indicios accusatorios: — Um, já ficou bem accentuado: a vida anterior do accusado, os máos tratos infligidos á esposa, a tentativa de estrangulamento contra ella praticada.

Verificado o facto, na manhã do alludido dia, elle evita, por todos os meios, chamar a Assistencia, a despeito dos conselhos, que lhe foram dados pelo Dr. Antunes Guimarães e outras pessoas (fls. 47 — 50 v.). Procura levar á sua casa, com insistencia, medicos amigos, a despeito de, hora a hora, augmentarem os padecimentos da professora.

Quando tem de explicar a origem da pratica, adoptada pela esposa, cáe na mais palpavel contradicção: a Raul Tolentino disse que fôra a conselho de uma senhora amiga, já fallecida (fls. 21 v.); ao Dr. Heitor Silva, segundo este contou a Tolentino e ao Dr. Luiz Paixão, disse que o conselho partira do Dr. João Antunes Guimarães (fls. 33 v. e 119, 119 v.). Quando chega o Dr. Guimarães, na tarde do dia 9, á casa do accusado, encontrando a victima no estado que descreve (fls. 48), alarma-se, suggerindo a applicação de oleo camphorado e de cafeina. O accusado, para não reanimar sua victima, protesta não querer ella tomar injecções. No entanto, o Dr. Guimarães constata, no mesmo momento, que ella tal não se oppunha (fls. 48). A victima, inquirida duas vezes por Tolentino, em occasiões differentes, accusou seu marido de ter sido quem, sob o pretexto de a engordar e fortalecer, lhe introduzira a pastilha na vagina (fls. 23 v.). Narrou Tolentino que, sciente do crime, dissera ao accusado, pondo-lhe a mão no hombro: — "que rezasse para sua esposa não morrer, pois, se isto se désse, seria elle mesmo Tolentino quem, apezar de ser seu amigo, o levaria para a prisão (fls. 93 — 93 v.).

Não negou o accusado esta scena deveras compromettedora, querendo fazer crêr que tomára por brincadeira o dito do seu amigo Tolentino (fls. 95).

Não procedem as accusações feitas pelo accusado a Tolentino, porque até á data do crime elle fôra seu amigo intimo, conforme se vê atravez das declarações dos dous, e tal era o grão de sua intimidade que, no citado dia, elle o chamou (fls. 31). Demais, as attitudes dos dous na acareação de fls. 90 a fls. 95 v.), mostram que quem sempre esteve com a verdade foi Tolentino, pois em varios pontos o accusado vira-se forçado a reconhecer que faltava á verdade, negando-a ou escondendo-a.

Onde, porém, o accusado, a despeito da sua audacia e petulancia, reuniu maior somma de indicios, foi nas suas proprias declarações, no narrar a maneira pela qual se déra a intoxicação (fls. 79). No dizer delle, D. Palmyra teria se preparado para o congresso sexual. Realisado este, sentindo-se elle immediatamente queimado, teria perguntado a ella a causa, e ella, muito calmamente, lhe teria mostrado o vidro das pastilhas, não se queixando, ainda, do menor soffrimento.

Ora, ninguem póde, a sério, admittir que uma mulher, depois da applicação de uma gramma de sublimado corrosivo para ficasse calma e serena, sem experimentar dores, emquanto o homem se sente queimado.

A pastilha de sublimado, assim applicada, produziria immediatamente dores insupportaveis, o que não permittiria mais o contacto, pois, sendo aquelle orgam um meio humido e quente, o composto, segundo suas propriedades (Compendio de Chimica Inorganica do Prof. Pecegueiro do Amaral, pag. 454), dissolver-se-ia facilmente, para produzir sua acção caustica, corrosiva, immediata, sobre a respectiva mucosa. Só a descripção absurda, monstruosa, inadmissivel, que o accusado faz do acto da introducção da pastilha, bastaria para o compromettter, se não existissem os outros apontados indicios.

Estranhavel, entretanto, é a attitude assumida pelo medico assistente de D. Palmyra, Dr. Heitor Machado Silva, que, collocando talvez a amisade, que o prende ao accusado, acima do interesse da justiça, procurou, desde principio, auxilial-o a encobrir um crime que elle devia ter percebido em toda a sua covardia, ao primeiro exame.

Em acareação com o doutor Luiz Paixão e Raul Tolentino, nega detalhes compromettedores, que são affirmados com altivez por essas duas testemunhas (fls. 119 a 121).

E ainda em acareação com a mãe e a irmã da victima, procede da mesma fórma (fls. 69 v.).

O seu depoimento é, da primeira á ultima palavra, uma peça de defesa ao accusado, donde a verdade foi visivelmente escorraçada, para dar logar a insinuações capciosas.

No exame toxicologico (laudo de fls.), os peritos constataram a existencia de mercurio nas visceras da paciente. Outro, entretanto, não poderia ter sido o resultado, pois está sobejamente provado nos autos, pela prova testemunhal e por declaração do proprio accusado, que houve de facto applicação do bichlorureto de mercurio.

Os medicos que visitaram e examinaram a victima, quando doente, depondo nestes autos de fls. affirmam a "una voce" que ella apresentava todos os symptomas de entoxicação mercurial, e tão visivel, que o diagnostico podia ser feito immediatamente, sem a menor duvida.

Entretanto, o accusado, como cirurgião-dentista que é, diplomado pela Faculdade de Medicina desta capital, não podia ignorar a acção desse toxico sobre o organismo, principalmente em se tratando de um composto mercurial Os mais elementares compendios de therapeutica e hygiene da bocca dão-nos noticia da acção nociva do mercurio sobre o organismo.

Que a morte resultou indubitavelmente da intoxicação produzida pela pastilha de sublimado corrosivo, não resta a menor duvida. Os medicos que examinaram a victima affirmam-no com segurança, e entre elles, o proprio medico assistente declara que a "causa mortis" foi uma *nephrite mercurial*.

O professor Pedro Pinto, da Faculdade de Medicina desta capital, em seus "Elementos de Pharmacologia Geral", paginas 100 e 101, depois de affirmar que as mucosas vaginal, uterina e urethral, absorvem de modo intenso, e explicar as razões anatomo-physiologicas pelas quaes, parte das substancias medicamentosas por ali introdusidas, penetram logo na circulação geral, sem soffrer a acção pharmacopesica do figado, cita accidentes occorridos em clinicas gynecologicas (casos graves e casos fataes), resultantes de applicação de lavagens com solução de sublimado corrosivo, mesmo a meio por mil. Ora, aqui houve applicação de uma gramma do toxico, que só teve como dissolventes os liquidos locaes, produsindo por conseguinte solução concentradissima. Demais, ali está o laudo toxicologico onde os peritos respondendo affirmativamente os quesitos que formulei, explicam de maneira convincente e baseados na opinião de um grande sabio, a razão de não ter sido mais encontrada nas visceras da paciente quantidade para produzir a morte.

São os seguintes os quesitos com as respostas dos peritos que aqui transcrevo para maior clareza: Primeiro. Houve propinação ou applicação de alguma substancia toxica?

—Sim. A analyse chimica revela substancia toxica nas visceras de Palmyra Nogueira da Gama.

2º — No caso affirmativo a entoxicação foi produsida por algum composto mercurial? Sim. Composto mercurial.

3º — Na hypothese negativa qual o toxico empregado?

— Prejudicado com a resposta do segundo quesito.

4º — Este toxico foi empregado em dose ou quantidade tal, que pudesse produzir a morte ou graves alterações organicas, que posteriormente causassem a morte da paciente? "O chimico por si só não poderá senão raramente affirmar que o mercurio que elle encontrou na economia tem determinado a morte" (Dragendorff) — "A quantidade de mercurio encontrada nas visceras não é sufficiente para occasionar a morte; mas, attendendo ao espaço de tempo decorrido entre a absorpção do toxico e a morte da paciente (trinta e oito dias) é de presumir que grande parte do veneno absorvido tenha sido eliminado pelos emmictorios naturaes, (rins, intestinos, glandulas salivares, etc), e que desta arte pudesse produzir graves alterações organicas, determinando posteriormente a morte da paciente."

Assim esforçando-me para que o accusado não vá engrossar o numero dos *delinquentes astutos y afortunados*, de L. Ferriani, determino que o Sr. escrivão, para os fins de direito, remetta estes autos ao M. M. juiz da 6ª Pretoria Criminal, a quem represento sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva do accusado Rubem Nogueira da Gama, como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1º e 295 paragrapho unico, do Codigo Penal.

E' verdade que o accusado juntou aos autos documentos provando que elle se acha prestando serviços dentarios á Armada; mas por esses mesmos documentos se verifica que os seus serviços ali são prestados gratuitamente, não havendo por conseguinte nenhum interesse de maior monta que o prenda nessa capital. — *Francisco Chagas*."

O QUE NICTHEROY COME

No matadouro de Maruhy foram abatidas hoje, á tarde, para o consumo da população de Nictheroy, 31 rezes, sendo rejeitados dous pulmões e 3 figados.

Em "stock" existem nos curraes 18 rezes.

A CONFERENCIA DE SAN REMO

ROMA, 21 (Havas) — Communicam de San Remo que o Conselho Supremo dos Alliados se reuniu agora á tarde. A' reunião compareceu Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

PARIS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam longos despachos de San Remo com revelações sobre os trabalhos do Conselho Supremo. Os correspondentes negam, na sua maioria, os boatos de que tenham surgido graves divergencias entre os chefes do governo; admittem, no entanto, a existencia de desaccôrdos o que é natural, sobre certos problemas.

Sabe-se que o exame do problema turco vae muito adeantado. Está resolvido, de modo definitivo, que o Sultão ficará em Constantinopla. A peninsula de Gallipoli será occupada por tropas alliadas; a Thracia vae ser neutralisada e Smyrna attribuida á Grecia. Quanto á Armenia, as suas fronteiras já foram traçadas, tendo-se excluido dellas o porto de Trebizonda, que era reclamado pelos armenios. Estes terão, todavia, toda a liberdade de se servir desse porto, assim como de um porto sobre o Mediterraneo, que provavelmente será Alexandretta. O problema do Curdistão será estudado hoje, assim como o da Georgia. Parece estar assentado que Batum seja attribuido á Georgia. A questão da Syria será examinada depois. O Conselho Supremo resolveu enviar ao presidente Wilson uma nota, em resposta á do chefe de Estado americano, justificando todas essas decisões e pedindo-lhe que os Estados Unidos acceitem o mandato sobre a Armenia, visto que a Liga das Nações mostrou que não o poderia acceitar por lhe faltarem recursos de ordem economica e militar.

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily Chronicle", commentando as resoluções da Conferencia de San Remo, sobre a Thracia, diz que o genio diplomatico do Sr. Venizelos mais uma vez prevaleceu.

Os operarios de construcção civil em Nictheroy, reunem-se hoje

Está convocada para hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião dos membros da Liga dos Operarios de Construcção Civil de Nictheroy, annunciando-se que devem ser debatidos problemas de grande importancia para a classe a que pertencem os associados.

OS AUTOMOVEIS CONTINUAM A MATAR!

A victima de hoje foi uma creança

Mais uma morte causada por um automovel. Foi em S. Christovão: um pobre pequeno, atravessando a rua desse nome, foi apanhado pelo auto 48, morrendo instantaneamente.

Vivia o infeliz, por favor, em casa de uma familia á rua onde foi morto n. 437. Chamava-se Osorio de Almeida, tinha 12 annos e era de côr preta.

O auto assassino, é excusado quasi se dizer, fugiu.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver para o necroterio da policia e abriu o classico inquerito.

E HA FALTA DE PROFESSORAS!...

As diplomadas da E. N. appellam para o judiciario

Na segunda-feira realisa-se uma reunião das alumnas diplomadas pela Escola Normal em 1918, que não foram nomeadas para o magisterio municipal.

A reunião, que terá logar ao meio-dia, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, destina-se a combinar o meio das diplomadas pleitearem, perante o poder judiciario, como determina a lei suas nomeações para adjuntas de 3ª classe. O advogado das illigantes será o Sr. Eusebio Martins.

UMA QUEIXA CONTRA A ASSISTENCIA

O que diz o director do Posto sobre a morte do sargento Fontes Belly

Relativamente á morte do sargento Miguel Fonte Balley, quando era soccorrido por um doutorando do Posto de Assistencia, tendo a familia do morto suspeitado da causa, escreveu-nos o Dr. Almeida Pires, director do Posto, a seguinte carta:

"Saudações.

Em relação a um supposto caso de imperícia de que foi accusado, perante a policia, um auxiliar do Posto de Assistencia, venho solicitar-vos a fineza de noticiar que, pela syndicancia immediata a que procedi, cheguei á conclusão de que o mesmo auxiliar agiu com acerto quando medicou Miguel Fontes Balley, acommettido de edema agudo do pulmão — fazendo-lhe injecções de adrenalina, ether e oleo camphorado, e praticando uma sangria que não foi, em absoluto, tão copiosa, conforme a denuncia, pois que conseguiu retirar apenas cerca de 50 grammas de sangue.

O individuo que a denuncia diz ter sido victima da imperícia do profissional da Assistencia, já houvera sido soccorrido no dia 10 do corrente, pela madrugada, na casa em que, então, residia, á rua do Mattoso n. 210, e pela mesma causa que o victimou agora, existindo ainda vestigios da sangria que lhe foi feita nesta occasião.

A questão está affecta á policia, competente para apurar o fundamento, ou não, da denuncia, podendo a população ficar certa de que os profissionaes da Assistencia procuram cumprir, com consciencia e criterio, os arduos deveres de que estão encarregados.

Muito grato pelo acolhimento que espero dareis ao meu pedido, subscrevo-me, amigo, attento e obrigado — Almeida Pires, superintendente dos serviços."

O concurso para praticantes do Correio, em Nictheroy

O Sr. Dionysio Cordeiro de Mendonça, administrador dos Correios do Estado do Rio, transferiu o inicio das provas do concurso de 2ª entrancia para o dia 25 do corrente, em que se realisarão, ás 10 horas da manhã, as provas escriptas de legislação interna e noções de contabilidade. No dia 26, ás 11 horas, deverão effectuar-se as provas escriptas de legislação internacional, e pratica, de serviço postal, começando a 29, ao meio-dia, as provas oraes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Assistencia aos alienados

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO MANICOMIO JUDICIARIO

Os discursos dos Srs. Drs. ministro Alfredo Pinto e director Juliano Moreira

Aspectos da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do manicomio judiciario, vendo-se num delles, o prof. Juliano Moreira, quando pronunciava o seu discurso

Realisou-se hoje a cerimonia da collocação da pedra fundamental para a construcção do Manicomio Judiciario, nos terrenos ao fundo da Casa de Correcção.

A's 3 horas, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Augusto Costa, chegava áquelle estabelecimento presidiario o Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto.

Recebido pelo respectivo director, Dr. Arthur Peixoto, e demais funccionarios da Correcção, S. Ex. dirigiu-se logo para o local onde se devia effectuar a cerimonia.

Ali aguardavam o Sr. ministro da Justiça os Srs. general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; Drs. Juliano Moreira, Henrique Waldemar de Brito e Cunha, Rocha Vaz, Carolino Corrêa, Arnaldo de Medeiros, Rodrigues Caldas, Carlos Chagas, Armando de Carvalho, Gustavo Riedell, Malcher Bacellar, Raul Camargo, Mario Pinheiro, Heitor Carrilho, Adaucto Botelho, J. A. Pereira Rego, Olavo Rocha, Oliveira Coelho, Maia Santos, representantes da imprensa e outros. Trocados os primeiros cumprimentos, o Sr. ministro, acompanhado dos presentes, foi examinar o local, onde se achava collocada a pedra, dirigindo-se em seguida para um dos cantos do terreno, afim de assignar a acta, que levou tambem a assignatura dos assistentes e que reza o seguinte:

"Aos 21 dias de abril de mil novecentos e vinte, sendo presidente da Republica o Exmo. Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro da Justiça e Negocios Interior o Exmo. Sr. Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, chefe de policia, o Exmo. Sr. desembargador Geminiano da Franca; director da Casa de Correcção, o Sr. Dr. Arthur Peixoto; director da Assistencia a Alienados, o Sr. Dr. Juliano Moreira; engenheiro do Ministerio da Justiça, o Sr. Dr. Armando Torres de Carvalho; empreiteiros da construcção em terrenos da Casa de Correcção do edificio para Manicomio Criminal, os Srs. Meanda Curty & C., foi lavrada a presente acta, em duas vias, para assignalar a inauguração constructiva daquelle edificio, sendo ambas assignadas pelas pessoas presentes e após encerrada uma dellas, com alguns jornaes do dia e moedas correntes em uma caixa de folha, que foi collocada sob a fundação da parede principal do mencionado edificio, devendo a outra ser remettida ao Archivo Publico."

Lida a acta e encerrada na urna juntamente com jornaes do dia e moedas nacionaes, o Dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados, leu o seguinte discurso:

"Assentando, hoje, a pedra fundamental do 1º manicomio judiciario do Brasil, realisa V. Ex., Sr. ministro, uma velha aspiração, não só dos alienistas nacionaes, mas ainda dos jurisconsultos e magistrados deste paiz, que de ha muito viam comnosco a inadiabilidade desta construcção.

Ha precisamente 21 annos, o Prof. Teixeira Brandão, áquelle tempo director geral da Assistencia, sob a impressão "do avultado numero de alienados para o Hospital Nacional solicitava do poder publico providencias no sentido de obstar a continuação desta pratica".

A minuciosa exposição do eminente iniciador da psychiatria entre nós, datada de 20 de maio de 1896, foi mui merecidamente enviada na integra ao Congresso Nacional pela mensagem do então presidente da Republica, o venerando Prudente de Moraes, datada de 10 de agosto daquelle mesmo anno.

A'quelle tempo no seio da antiga Sociedade Medico-Legal da Bahia, então sob a presidencia do pranteado Prof. Nina Rodrigues, propuz fosse enviado ao governo federal um voto de applausos daquella Sociedade á opportunissima iniciativa do veneravel professor de psychiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Circumstancias varias impediram que os poderes publicos de então realisassem aquillo em que já andavam empenhados varios outros paizes civilisados: sobretudo a Inglaterra, a França, a Italia, os Estados Unidos do Norte e a Belgica.

Um anno depois, aliás, o ministro Amaro Cavalcanti acceitava a offerta do antigo medico da Casa de Correcção, o então major Mello Reis, para em sua viagem á Europa, visitar manicomios judiciarios, apresentando relatorio do que visse.

Apezar disso transcorreram os tempos sem que se realisasse algo no sentido da proposta do Prof. Brandão

Ha 17 annos, investido eu das funcções de director do Hospital Nacional, entre os itens de minha primeira solicitação ao governo de então, figurava a fundação de um manicomio judiciario.

Gentilmente ouvido pelos membros do poder legislativo incumbidos de redigir a lei de assistencia, obtive delles fosse incluido no texto da mesma um artigo que mandasse separar os alienados delinquentes e os condemnados alienados em pavilhões a elles especialmente reservados, emquanto se não construissem manicomios criminaes.

Em virtude disso, foi inaugurada a secção Lombroso, unico recanto, aliás, em que no Hospital Nacional, era possivel realisar um pouco o que havia prescripto a lei.

Em relatorios annuaes, em artigos e entrevistas de jornaes, e em officios a proposito de cada caso anormal surgido da secção mais populosa do manicomio, na qual estava encravada a secção Lombroso, venho eu repetindo a seguinte phrase:

"Nesta secção se acham quasi todos os alienados delinquentes e os delinquentes enviados das cadeias por apresentarem perturbações mentaes verdadeiras ou falsas. Ha ali uma ala da secção intitulada secção Lombroso, destinada a taes casos. Pequena, porém, como é, não comporta como conviera o numero crescente de internados ali."

Além disto, tendo em vista a indole de tal gente, é de esperar que por mais tempo não retarde o Estado a construcção de um verdadeiro manicomio judiciario, com melhores condições de segurança, se possivel com uma colonia annexa, onde possam ser recolhidos taes doentes. Evitar-se-ia assim aos que não praticaram crimes, a proximidade de taes visinhos, que por certo, sobresaltam aos que não têm de todo perdido a consciencia do meio em que se acham e póde-se affirmar que não são poucos!"

Deu ha dous annos o Congresso Nacional á secção Lombroso um medico especial. Foi nomeado o collega Dr. Heitor Carrilho, que aliás, como assistente interino, já vinha por incumbencia da Directoria Geral, desempenhando tão arduo mister.

Investido que foi V. Ex. das altas funcções de ministro da Justiça e Negocios Interiores, foi V. Ex. ver as condições da Assistencia a Alienados delinquentes, aos criminosos que ficam alienados e a outros insanos perigosos, e desde então ficou bem patente ao vosso espirito esclarecido, que nenhum exagero havia na exposição escripta, que enviei a V. Ex. logo de inicio de vossa alta missão.

De vossa minuciosa verificação resultou obter V. Ex. do Exmo. Sr. presidente da Republica a construcção do 1º manicomio judiciario da Republica.

Pouco depois de iniciados os estudos sobre as plantas do novo edificio, rebentou na secção Lombroso o motim de alguns internados perigosos, paraphrenicos e outros allucinados chronicos, etc., chefiados por um alcoolatra veterano com reiteradas entradas, motim este, que foi apenas a reproducção entre nós do que viu a França no Asylo de Bicetre, no de Ville Evrard, e no de Marselha, do que viu Berlim em um de seus manicomios, do que viu a Russia no Asylo de Santo André, do que viu a Norte America no Asylo de Chicago, etc., etc., e refiro-me apenas aos de maior notoriedade.

No motim do dia 27 de janeiro, do qual apenas sairam feridos guardas e outros empregados, veiu demonstrar mais uma vez que tinha V. Ex. razão em ter mui resolutamente deliberado a construcção do manicomio judiciario.

Não é este o momento de repetir a brilhante argumentação tão fartamente documentada com que alienistas e juristas nossos e de todos os paizes civilisados chegaram a tornar incontestes as vantagens da creação dos manicomios judiciarios.

Entre as grandes datas da historia da psychiatria está a da creação do Asylo de Broadmoor, na Inglaterra, em 1856.

Nas ephemerides da medicina mental, pacientemente organizadas pelo sabio alienista allemão, Prof. Laehr, figura aquelle decreto do governo britannico, em letras fortemente destacadas. O mesmo occorrerá á data de hoje na lista de nossa chronologia e das realisações praticas de V. Ex. Como jurista que o é, V. Ex. vae por certo aproveitar o tempo de construcção do manicomio que hoje se inicia para obter do poder legislativo os dispositivos legaes que assegurem a completa efficacia de mais esta utilissima creação.

E', pois, com o maior desvanecimento que eu neste momento, em nome dos collegas da Assistencia e da Sociedade Brasileira de Psychiatria e de Medicina-Legal, agradeço a V. Ex. o valioso serviço que o governo actual em boa hora resolveu prestar á mesma Assistencia e á tranquillidade publica no Districto Federal."

O discurso do Dr. Juliano Moreira provocou applausos da assistencia, que em seguida, silenciou para ouvir a palavra do Dr. Alfredo Pinto.

O ministro, num rapido, mas brilhante improviso, referindo-se ao inicio da obra que inaugurava, salientou a necessidade inadiavel de um manicomio judiciario, discorrendo sobre o assumpto e declarando que o governo actual, que tem á sua frente um eminente estadista, não podia se descurar desse emprehendimento, que embora modesto, como será o futuro manicomio judiciario, será um complemento ao regimen penitenciario no Brasil, alludindo, com felicidade, no discorrer do seu improviso, á criminalidade moderna e ao valor scientifico do Dr. Juliano Moreira, chamando-o de uma das glorias da sciencia medica brasileira.

Ao terminar o seu improviso, o Dr. Alfredo Pinto foi intensamente applaudido.

Pouco antes de 4 horas estava finda a cerimonia. O Sr. Dr. Alfredo Pinto, acompanhado do general Pessoa, do director de Saude Publica e representantes da imprensa, visitou a enfermaria da Casa de Correcção, á cargo do Dr. Carolino Corrêa, inspeccionando-a, este presente, prestou a S. Ex. informações dos criminosos ali recolhidos. A visita áquella enfermaria causou optima impressão, tendo o Dr. Carolino Corrêa e o Dr. Arthur Peixoto, recebido muitos elogios.

Dali o Sr. ministro e o general Pessoa, estiveram na residencia do director da Casa de Correcção, onde lhe foram servidos café e biscoutos.

O manicomio judiciario terá dous pavimentos, comprehendendo sellas, a administração, refeitorio e officinas, sendo pensamento do Dr. Alfredo Pinto inaugural-o definitivamente em 1 de janeiro do anno proximo. Mede o edificio 21,50, de frente, e 29,20, de fundos.

FOI HOJE INAUGURADA A PENITENCIARIA DE S. PAULO

Os Srs. coronel Meira Lima e Dr. Arthur Peixoto, directores das Casas de Detenção e Correcção, respectivamente, partem hoje no nocturno de luxo para S. Paulo, onde, a convite do governo desse Estado vão visitar a Penitenciaria hoje inaugurada na capital de S. Paulo, ceremonia a que não poderão assistir, por motivo do assentamento da pedra fundamental do Manicomio Judiciario, hoje levada a effeito, como noticiamos em outro logar

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Uma exposição permanente de productos brasileiros em Buenos Aires

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, no palacio Rio Negro, em audiencia, o deputado Palmeira Ripper, que apresentou a S. Ex. os nossos patricios, Sr. Manoel Gomes Veiga, vice-presidente da Camara do Commercio Argentino-Brasileira, e que se acha nesta capital em propaganda dessa instituição. O Sr. Veiga solicitou do presidente da Republica o auxilio do governo federal para a manutenção de uma exposição permanente de productos brasileiros naquella Camara de Commercio, assim como o apoio moral do nosso governo, afim de que aquella instituição possa desempenhar-se em beneficio dos dous paizes amigos.

O Sr. presidente da Republica prometteu estudar e resolver o assumpto com o maior interesse possivel.

NO PRESBYTERIO DE WIERINGEN!

A residencia permanente do ex-kronprinz

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Segundo annuncia o "Telegraaf", o governo hollandez está negociando com a egreja de Oosterland a compra do presbyterio de Wieringen para servir de residencia permanente ao ex-kronprinz da Allemanha.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral — Tempo, bom, tendendo a instabilisar-se. Temperatura, deverá entrar em declinio nas proximas 24 horas.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom,tendendo a instabilisar-se (1). Temperatura, declinará no correr das 24 horas (1), ventos, rondarão para o sul (1), frescos (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, no Collegio da Immaculada, D. Anaïs Le Pellier. Seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 1/2, em S. João Baptista.

O CENTRO UNIÃO DOS EMPREGADOS DA E. F. C. B. PEDE PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES

O Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, com séde á rua Bom Retiro n. 5, por seu presidente Luiz da Silva Pereira Bastos, requereu providencias ao Sr. ministro da Fazenda no sentido de lhe serem pagas as quantias descontadas em folha e que lhe são consignadas pelo seus associados.

Ao que sabemos, contra esse pedido já se manifestaram varios funccionarios, que entendem não ter o Centro direito ao favor da consignação em folha.

O ULTIMO COLLECTIVO EM PETROPOLIS

Decretos na Justiça e na Guerra

CORONEL MEDICO DR. CAMILLO DE HOLLANDA FOI REFORMADO

Foram assignados pelo Sr. presidente da Republica, mais os seguintes decretos do despacho collectivo, em Petropolis:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o professor substituto da XII secção da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Fernando Luz, para o cargo de professor cathedratico da 1ª cadeira de chimica inorganica da mesma Faculdade;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e inferiores do Corpo de Bombeiros; e o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos ao Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo;

Aposentando Manoel Leoncio da Penha, continuo da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores;

Nomeando 1º, 2º e 3º supplentes do juiz federal do municipio de Chaves, na secção do Pará, respectivamente, os bachareis Manoel Barros da Silva Junior, Vicente Martins Ferreira e Cesariano dos Santos Faria; e 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal, em Itacoatiara, na secção do Amazonas, respectivamente os bachareis Osorio Alves da Fonseca e Cesario de Souza.

NA PASTA DA GUERRA

Reformando o coronel medico Dr. Francisco Camillo de Hollanda; o 1º sargento Antonio Esperidião do Rego Barros, do 22º de caçadores; o 1º sargento musico Alexandre Luiz Cruz, do 8º de caçadores; os segundos sargentos Arthur Pereira Borges, do 1º do 6º de artilharia montada; Jayme Alves Pimenta, do 1º grupo de obuzes; Francisco Malheiros dos Santos, da extincta 12ª bateria de costa; Cicero Lemos Vianna, do 2º do 6º de artilharia montada, e o cabo Assumpção Turibio Fontoura, do 7º regimento de cavallaria;

Transferindo: na artilharia, o coronel Clemente Telles Pires do 6º regimento para o 11º montado; na infantaria, o major Candido Cardoso, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 20º de caçadores; os capitães Affonso de Faria Simões, da 5ª companhia para o cargo de ajudante, e Herminio Castello, deste para aquella companhia, ambos do 3º regimento; na cavallaria, os majores graduados José Ayres Cerqueira, do 3º do 4º regimento independente para ajudante do 3º regimento independente; e os capitães Francisco Gil Castello Branco, do 2º esquadrão do 2º corpo de trem para o quadro supplementar, e João Ferreira Johnson, deste quadro para o 3º esquadrão do 4º regimento independente, Augusto Rodrigues do Nascimento, de ajudante do 2º regimento para o 2º esquadrão do 2º corpo de trem; Acacio Teixeira de Carvalho, do 4º esquadrão do 3º regimento para o 4º do 7º, e Carlos Augusto da Silva Reis, do 4º esquadrão do 3º divisionario para o 1º do 8º independente.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando Leocadio Joaquim de Oliveira, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; approvando o projecto e orçamento de 43:9058743, para construcção de um novo edificio destinado a estação de Barra Grande, no ramal Tibagy, Estrada de Ferro Sorocaba; concedendo dous mezes, de licença ao guarda-freio de 1ª classe da E. F. Central do Brasil, Antonio Sevurro.

A ESTRADA DE RODAGEM RIO-PETROPOLIS E A PERMANENCIA DE UM BATALHÃO NA CIDADE SERRANA

Uma mensagem e a resposta do presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, uma commissão da Liga do Commercio de Petropolis e de jornalistas, composta dos negociantes João Mendonça Bittencourt, Jeronymo Ferreira Alves, Antonio Soares Pinto, Mario Corrêa, Luiz Almeida da Silva, Norberto Condé e os jornalistas Armando Martins, pela "Tribuna de Petropolis"; Ciciano Tocantins, pelo "Commercio" e Osmard Ribas, pelo "Seculo".

Essa commissão apresentou ao Sr. presidente da Republica uma mensagem, solicitando a permanencia de um batalhão do Exercito naquella cidade e a abertura de uma estrada de rodagem ou a reparação da estrada de rodagem União e Industria, ligando o Rio a Petropolis.

A mensagem, depois de appellar para os sentimentos de amisade que o Sr. Epitacio Pessoa tem sempre demonstrado por aquella cidade serrana, justifica o pedido. Quanto ao batalhão, allega que, com o sorteio, muitos filhos das familias de Petropolis, sorteados, têm de servir fóra da cidade, e isso não succederia se um batalhão ali permanecesse. A presença do batalhão era justificada tambem por estar Petropolis frequentada, durante o anno, por diplomatas estrangeiros e pelo proprio governo da Republica, no verão. A permanencia do batalhão ali, daria á cidade mais vida, o que ella perde, no inverno, com o exodo dos forasteiros.

Quanto á estrada de rodagem, demonstra a mensagem o valor que ella dará a Petropolis, desenvolvendo o seu commercio, lavoura e industria, ao mesmo tempo que lhe augmentaria a população, porquanto muitas pessoas do Rio se demorariam ali, com as facilidades de transporte. E salienta a mensagem que essa estrada devia ser mesmo uma obra para a commemoração do Centenario da Independencia, quando Petropolis será procurada por muitos estrangeiros illustres que visitarão a capital da Republica.

O chefe da nação respondeu declarando que não se enganavam os petropolitanos, confiando na sua amisade pela cidade, onde elle ha muito reside, onde possue propriedades e onde até é eleitor. Tudo quanto estiver no seu alcance fará, para servir ás justas aspirações do povo de Petropolis. Sobre a permanencia do batalhão, S. Ex. não se podia comprometter, porquanto ordens technicas de natureza estrategica podiam impedir a satisfação do pedido. Conferenciará com o ministro da Guerra e, não sendo possivel a permanencia de uma unidade do Exercito, S. Ex procurará conciliar, obtendo uma companhia de guerra para ali ficar aquartelada permanentemente.

Sobre a estrada de rodagem, S. Ex. disse reconhecer a necessidade de ser attendido o appello. Pretende conferenciar com seus ministros sobre a possibilidade de, dentro das dotações orçamentarias, o governo encetar, com brevidade a obra; mas que lhe parecia ser necessario solicitar medidas do Congresso Nacional para o inicio della o que S. Ex. fará, com empenho, estando certo de que, antes de deixar o governo, poderia ver satisfeito esse pedido.

SERRARIA CIVILISA-SE

Inaugura-se a luz electrica

ALFENAS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada ante-hontem a illuminação electrica no districto de Serraria, deste municipio. Houve grandes festejos. O presidente da Camara fez-se representar pelo vereador Sr. Felippe Dias.

REUNIU-SE, Á TARDE, A "UNITIVA"

Os interesses sociaes em discussão

Com a presença de muitos socios a S. B. Unitiva realisou, hoje, á tarde, uma sessão para tratar de interesses sociaes. Dirigiu os trabalhos da reunião o Sr. Adelino Manoel de Almeida, secretariado pelos Srs. Galdino Borchert e Augusto Leite. O Sr. José Francisco Guarino, secretario da Unitiva, leu o seu relatorio, em que dá conta da vida social daquella agremiação de classe e a sua prosperidade.

Em seguida foi lido o relatorio da commissão de contas da administração anterior que foi longo na parte constante da contabilidade referente a emprestimos, beneficencias e funeraes. Nesse relatorio ficou demonstrado que os rendimentos pecuniarios da Unitiva, apezar de terem sido pagos varios beneficios, foi superior aos dous exercicios passados. Foram feitas nesta gestão emprestimos aos associados no valor de 100:6698000.

Depois de lido o relatorio da commissão de contas, no qual ficou apurado ter a commissão actual conseguido economias em beneficio da sociedade no valor de 18:5953154, foi submettido a votação, sendo approvado.

Realisada depois a eleição para a commissão de contas deu ella o seguinte resultado: Presidente, Hyppolito Euzebio Pinto; 1º secretario, Paulino Borchet, e secretario, Claudemiro Tavares.

A FORÇA MINEIRA QUE FOI Á FRONTEIRA BAHIANA

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Pirapora chegou hoje a força policial sob o commando do major Getulio, devendo chegar aqui a 23 do corrente. Preparam-lhe festiva recepção.

UM "RAID" DE ATIRADORES DO 115 A PETROPOLIS

A prova foi realisada com exito

O Tiro 115 chegou a Petropolis ás 4 horas da tarde, tendo attingido a raiz da serra ao meio-dia e levado dali, até o alto, 3 horas e meia de viagem.

Não houve, felizmente, accidente algum, durante a viagem que, de S. Christovão á Penha foi feita pela Estrada de Rodagem e da Penha até á Raiz da Serra, pelo leito da estrada de ferro, retomando a de rodagem desse ponto até Petropolis.

Os atiradores fizeram parada no largo do Bemfim, e estações de Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pinna, Cordovil Vigario Geral, Merity, Sarapuhy, Parada de S. Bento, Actura, Rosario, Estrella, Entroncamento, Raiz, meio e alto da Serra.

Ahi os esperava uma companhia de guerra do Tiro 12, de Petropolis, sob o commando do sargento Raphael de Brito, estando tambem presente a directoria do mesmo.

Nesse logar, incorporaram-se os dous tiros petropolitanos ao 115, fazendo logo uma passeiata, em marcha, pela cidade, o que causou excellente impressão, e á frente dos quaes ia a banda de musica do Tiro 12.

Depois do almoço que se realisa, no hotel Italia, á praça 15 de Novembro, os rapazes do Tiro 115 regressarão ao Rio, pelo trem das 8,25.

Dos 42 atiradores de que se compunha o contingente, chegaram firmes, a Petropolis, 38, sendo que os quatro restantes "pregaram" no meio da Serra, onde permaneceram.

PELO BRASIL UNIDO

OS LIMITES DISTRICTO FEDERAL - E. DO RIO

Foi transferida para amanhã, á tarde, a conferencia annunciada para hoje, no palacio do Ingá, entre os Srs. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, e Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

Essa conferencia, sabe-se, tem como objectivo a discussão das bases do accordo que liquidará, de vez, a velha questão de limites, mantida pelas unidades da Federação, cujos destinos se acham entregues áquelles brasileiros, levados assim a realisar praticamente a parte que lhes cabe nesta obra: "Pelo Brasil Unido".

DESASTRE NA OESTE DE MINAS

Ficou gravemente ferido um guarda-freios

BELLO HORIZONTE 21 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, devido a ter a machina que rebocava um trem mixto da Oeste de Minas, colhido um boi, nas proximidades da ponte de Paraopeba, descarrilou um carro da composição, victimando, no desastre, o guarda-freios Brasilino Passos, que ficou gravemente ferido, sendo recolhido á Santa Casa daqui.

Agradecidos pela visita

O prefeito de Petropolis e o Dr. Carlos Guinle, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, estiveram, á tarde, no palacio Rio Negro, onde foram agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez ás usinas daquella companhia, installadas em Alberto Torres.

O Centro dos Proprietarios de Vehiculos

A inauguração do pavilhão social

O Centro dos Proprietarios de Vehiculos inaugurou á tarde o seu pavilhão social, instituindo ao mesmo tempo a Caixa de Beneficencia para os seus empregados.

Ao acto esteve presente o Sr. chefe de policia e, aberta a sessão, falou o Dr. Zeferino de Faria, que foi secundado pelo desembargador Geminiano da Franca. S. S. esteve com a palavra durante um curto espaço de tempo ,elogiando o movimento do Centro em favor dos seus auxiliares.

Terminou o chefe de policia chamando a attenção dos presentes para as idéas subversivas que elementos anarchicos procuram fazer vingar no nosso paiz, accrescentando que, dentro do terreno da paz e da concordia, só não tem emprego quem não quer trabalhar.

As ultimas palavras do Dr. Geminiano foram cobertas de palmas.

Fez-se ouvir uma banda de musica, sendo consideravel o numero de associados do Centro e convidados que compareceram á cerimonia.

MORREU O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA BAHIA

BAHIA, 21 (A. A.) — Falleceu hoje, causando a sua morte geral consternação, o Sr. conselheiro Dr. Carlos Chenaud, presidente do Tribunal de Contas deste Estado.

A familia do extincto tem recebido innumeros telegrammas e cartões das pessoas amigas e altas autoridades, apresentando-lhe pezames.

FUNDA-SE A "ASSISTENCIA PROLETARIA"

Mais uma reunião preliminar

A reunião para tratar da constituição da "Assistencia Proletaria", marcada para hoje, na séde do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, só teve inicio ás seis horas, por conveniencia dos interessados. Nascida do accordo de delegados de cerca de 90 mil operarios, essa idéa encontrou largo curso nas classes trabalhadoras. Na reunião, que se iniciou ao encerramos esta pagina, devem ser discutidos os pontos capitaes dos estatutos da "Assistencia Proletaria", com as bases da nova instituição. Para isso, será nomeada uma commissão que agirá directamente, no intuito de, o mais breve possivel, effectivar esse emprehendimento.

Os iniciadores contam com o apoio de todas as classes operarias e com assistencia dos presidentes das agremiações co-irmãs, além de delegações especiaes que serão enviadas á assembléa geral.

TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB

Realizou-se hoje, á tarde, no prado Fluminense, a primeira corrida extraordinaria da presente temporada, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.600 metros — Correram: Springer, J. Izar; Gallo, R. Cruz e Caricato, O. Coutinho.

Venceu Caricato, em 2º Gallo, em 3º Springer.

Tempo: 71".

Poule: 10$; dupla, 13$800.

Movimento do pareo — 4:972$000.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: São Paulo, C. Rosa; Indayá, A. de Souza; Jubilo, M. Oliveira; Maunoury, W. Costa; Zuleika, Q. Fernandez, e Batuta, J. Motta.

Venceu Zuleika, em 2º S. Paulo e em 3º Indayá.

Tempo: 98".

Poule: 61$900; dupla, 24$400.

Movimento do pareo — 12:463$000.

3º pareo — 1.450 metros — Correram: Metz, R. Cruz; Miss Lola, C. Fernandez; Papoula, W. Costa; Kiosk, Francisco Barroso, e Lacina, Fernando Barroso.

Venceu Metz, em 2º Lacina e em 3º Kiosk.

Tempo: 96 3/5".

Poule, 50$300; dupla, 23$000.

Movimento do pareo — 16:745$000.

4º pareo — 1.000 metros—Correram: Lampeira, D. Suarez; Bemvinda, R. Rojas; Betunia, C. Fernandez; Lyrio, F. Barroso; Las Palmas, D. Vaz e Caçador, R. Cruz.

Venceu Lampeira, em 2º Betunia e em 3º Lyrio.

Tempo: 67 4/5".

Poule, 112$700; dupla, 16$000.

Movimento do pareo — 22:858$000.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Tempestade, E. Rodriguez; Argentina, R. Cruz; Mysterio, F. Barroso; Kellermann, R. Rojas, e Impia, D. Suarez.

Venceu Tempestade, em 2º Argentina e em 3º Kellermann.

Tempo: 105".

Poule, 16$500; dupla, 33$000.

Movimento do pareo — 26:074$000.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Prince Nat, E. Rodriguez; Majestade, R. Rojas, e Horacio, W. Lima.

Venceram Prince Nat em 1º logar, Majestade em 2º e Horacio em 3º.

Tempo: 132 3/5.

Poule, 16$900; dupla, 12$700.

Movimento do pareo — 23:661$000.

7º pareo — Venceram: em 1º logar, Marivaux; em 2º, Martingal, e em 3º, Guinéo.

Tempo, 95".

Poule, 20$; dupla, 30$200, e movimento do pareo, 30:255$000.

Movimento geral, 138:141$000.

ESTRADAS, É DO QUE PRECISAMOS!

O deputado Laurindo Lengruber conferenciou, hoje, no palacio do Ingá, em Nictheroy, com o Sr. Raul Veiga, presidente fluminense, sobre uma projectada estrada de rodagem, no municipio de Cantagallo. Ficou assentado que o eixo da estrada será Macuco, naquelle municipio.

COMMUNICADOS

Anna Candida Martins de Mello

Antenor Guimarães participa o fallecimento de sua mãe amantissima, hoje, ás 14 horas, á rua Barbosa da Silva n. 5 (Riachuelo). O enterro effectuar-se-á amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio de Inhauma.

Dr. José Maria Metello

José Maria Metello Junior e senhora, Americo Metello e senhora e José Manoel Metello, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu pranteado pae, sogro, irmão, cunhado e tio Dr. JOSÉ MARIA METELLO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas, confessando-se eternamente agradecidos por esse acto de piedade.

Isabel Pinheiro Guimarães de Moura

Waldemar de Torres Bandeira, senhora e filha, Oscar Lopes, senhora e filhos, Alberto Torres Filho e senhora, Renato e Roberto Rocha de Moura, J. J. Moreira Filho, senhora, filhos e genros, José Paranhos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua inolvidavel sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia, ISABEL PINHEIRO GUIMARÃES DE MOURA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Prof. Dr. José Olympio de Azevedo

Dr. Durval Olympio Pinto de Azevedo, Maria Reis de Azevedo, Joaquim Pinto da Silva, Luiza Pinto da Silva convidam seus amigos e parentes para a missa de setimo dia do seu saudoso pae, sogro e tio Dr. JOSÉ OLYMPIO DE AZEVEDO, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas (22 do corrente), na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Guilhermina Cruz de Lemos

(PEQUENINA)

ESPOSA DO DR. EURICO DE LEMOS

O Dr. Eurico de Lemos e seus filhos mandam rezar uma missa por alma de sua saudosa esposa e mãe, amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus (Petropolis). Convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, antecipando-lhes seus agradecimentos.

Anais Le Peltier

Falleceu hoje no Collegio da Immaculada Conceição (Praia de Botafogo numero 266), D. ANAIS LE PELTIER. O enterro sairá dali para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Hildebranda de Abrantes Brandão

Realisa-se amanhã, ás 9 e 30, na egreja da Candelaria uma missa por alma de HILDEBRANDA DE ABRANTES BRANDÃO (Mère Maria Thomé de Sion).

A SUCCESSÃO CEARENSE

Mais resultados do pleito do dia 11

Telegrammas recebidos pelo Dr. Belisario Tavora:

FORTALEZA, 20-4-920. — Dia 16 corrente, occasião passeata, João Thomé, sem conhecimento resultado completo eleição e antes que poder competente se pronunciasse sobre valor da mesma, deitou falação, dizendo, entre outras cousas o seguinte:

"Excusado tambem será dizer-vos que "nenhuma força humana arredará sagrado direito que lealmente obtivestes urnas; por isso que a 12 de julho passarei redeas governo Ceará candidato eleito povo, eminente Dr. Serpa."

Como vêem, é "de muita força" o nosso presidente actual... arrotando essa vistosa demagogia, visando affrontar os outros poderes publicos do Estado e da União. Abraços. (A.) — Deputado Herminio Barroso.

O Dr. Justiniano de Serpa recebeu hoje os seguintes telegrammas:

ARACATY, 11 — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que a eleição realisada neste municipio correu com a maxima ordem e cercada de todas as garantias constitucionaes, tendo-se apurado o seguinte resultado: V. Ex. e seus companheiros de chapa 362 votos, Tavora e seus companheiros, 312 votos. Acabo de communicar este resultado ao Exmo. Sr. presidente da Republica. Por este resultado apresento a V. Ex. sinceras e cordeaes felicitações. — Bruno Figueiredo.

ARRAIAL, 11 — Resultado da eleição é o seguinte: vossa votação, 119 votos. Os poucos conservadores daqui deixaram de comparecer. Saudações. — João de Paula.

ARRAIAL, 11 — A eleição correu com calma, dando resultado para vosso nome de 119 votos. A opposição não compareceu, constando ter ella forgicado a eleição antecipadamente. Saudações. — Mamede Salles — João Vianna.

AURORA, 13 — A eleição correu com calma. Vosso nome obteve 325 votos, os vice-presidentes 327, Tavora 31, os vice-presidentes 29. Cordeaes saudações. — Antonio Macedo, prefeito; Raymundo Maia, juiz; Francisco Landim, Manoel Leite, Candido Ribeiro.

CASCAVEL, 11 — Em eleição perfeitamente livre vosso nome foi suffragado com 278 votos; Dr. Belisario com 52. Felicitações muito sinceras. — Padre Valdevino Nogueira.

CASCAVEL, 11 — Felicitamos V. Ex. pela brilhante victoria. Resultado da eleição aqui foi para V. Ex. 278 votos, para Tavora 52. Cordeaes saudações. — O directorio democrata, José Coutinho, José Lourenço, Silvestre Victorino, Plinio Saboya, Edmundo Bessa.

CRATO 12 — O resultado da eleição na Barbalha foi para V. Ex. 221 votos para Tavora 185; aqui, para V. Ex. 400 votos, Tavora 375. Pleito correu livremente. Saudações. — Zacharias Gonçalves.

IGUATÚ, 12 — Em nome dos democratas de Iguatú, que tenho a honra de representar, felicito a V. Ex. pela victoria do pleito de hontem, occorrido em plena calma, cujo resultado foi para a chapa em que V. Ex. figura como presidente, de 659 votos. Os conservadores não compareceram, constando que forgicaram uma eleição clandestina. Cordeaes saudações. — Mendonça, prefeito municipal.

MARANGUAPE, 14 — Felicitações pela estrondosa victoria. — Padre Joaquim Rosa.

MARANGUAPE, 14 — Temos a subida honra de communicar a V. Ex. que os nossos amigos deste municipio suffragaram seu laureado nome com 459 votos contra 437 para Tavora. Respeitosas saudações. — Joaquim Corrêa Sombra, Affonso de Albuquerque Braga, Octavio Albino de Oliveira, Horacio Gomes da Costa.

MASSAPÉ, 12 — Obtivestes aqui 236 votos. Os opposicionistas não compareceram. Saudações cordeaes. — João Pontes, prefeito.

MILAGRES, 12 — A eleição aqui correu em perfeita calma, sendo suffragado o nome de V. Ex. com 680 votos. A opposição não compareceu, constando que forgicou no cartorio do escrivão Marcellino uma duplicata, apezar das amplas garantias offerecidas pelo governo, de que foi cercado o liberrimo pleito. Reina grande enthusiasmo entre os seus amigos. Congratulamo-nos com V. Ex. pela estupenda victoria da causa do povo cearense. Saudações respeitosas. — Manoel Ignacio de Lucena, José Mecio de Souza.

MISSÃO VELHA, 13 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado foi a seguinte: Dr. Justiniano de Serpa, 236 votos; Dr. Belisario Tavora, 164 votos; vice-presidentes da chapa governista, 320 votos cada; vice-presidente da chapa opposicionista, 163 cada. O pleito correu com toda a legalidade, comparecendo eleitores de parte a parte ás urnas livremente. Fez parte da mesa o eleitor, chefe opposicionista daqui, o qual assignou a acta e a transcripção em notas do tabellião, inclusive o fiscal por parte da opposição. Saudações e felicitações. — Manoel Dantas, prefeito.

Anchieta commemorando a data de hoje celebra a terminação dos melhoramentos de que foi dotada

As solemnidades no Centro Republicano local

A's festas comparecerão o Dr. Paulo de Frontin e um representante do Dr. Amaro Cavalcanti

Commemorando a data de hoje, o Centro Republicano de Anchieta, á feição do que, desde a sua fundação, vem annualmente realisando, effectuará hoje uma solemnidade festiva, em sua séde, que terá inicio pouco depois das 7 horas da noite. Além da commemoração dessa data, o Centro inaugurará no salão da sua séde os retratos dos ex-prefeito Amaro Cavalcanti e Paulo de Frontin, e do engenheiro do districto Torres de Oliveira. Estas homenagens serão prestadas como o reconhecimento do Centro e de todos os moradores de Anchieta aos serviços prestados á localidade, serviços que foram iniciados na administração do Dr. Amaro Cavalcanti e terminados pelo Dr. Paulo de Frontin, quando prefeito, sendo que todos esses melhoramentos foram dirigidos e fiscalisados pelo engenheiro Dr. Torres de Oliveira, que muito se interessou pelo bom exito dos mesmos. Anchieta, com esses melhoramentos, teve completamente terminada a estrada de rodagem que por ali passa, em grande extensão. Sobre os rios, foram construidas duas pontes, solidas, em substituição ás [illegible] ruinosas, que offereciam constante perigo aos transeuntes. Os rios e as vallas foram inteiramente desobstruidos, sendo abertos novos sulcos para escoamento das aguas.

Na administração do Dr. Frontin tambem foram installadas em Anchieta duas escolas publicas, que já contam extraordinaria frequencia, e varias ruas foram calçadas e alinhadas.

Como orador official, fará o elogio dos homenageados, o nosso collega de imprensa Homero Barbosa.

A essa solemnidade comparecerá o Dr. Paulo de Frontin, que percorrerá as ruas de Anchieta, apreciando os melhoramentos após sua conclusão, bem como todo o trecho da estrada de rodagem que por ali passa. O Dr. Amaro Cavalcanti far-se-á representar pelo Dr. Costa Ferraz, director de Obras da Prefeitura. O Dr. Torres de Oliveira tambem comparecerá á solemnidade.

Drs. Prisco Barbosa e Adolpho Bergamini, presidentes do Centro Republicano de Anchieta

Após a inauguração desses tres retratos, e, antes, da sessão commemorativa a Tiradentes, será solemnemente empossada a directoria eleita, composta dos Srs. Dr. Adolpho Bergamini, presidente; Armando Souto Maior, vice-presidente; coronel José Joaquim Galvão, 1º secretario; Homero Barbosa, 2º secretario; major José Martins Gonçalves, thesoureiro; capitão Cesar Machado, procurador.

Depois da inauguração dos retratos e da posse da directoria, commemorar-se-á a data de hoje, fazendo, então, uma conferencia, sobre "liberdade e Tiradentes", o nosso collega de imprensa, Dr. Ary da Costa Vieira.

Os moradores da localidade tambem farão uma manifestação ao Dr. Alfredo Prisco Barbosa, presidente do Centro Republicano, que hoje passa a presidencia ao Dr. Adolpho Bergamini. Essa manifestação traduzirá o agradecimento a S. S. pelos esforços que envidou, como presidente daquelle Centro para que todos aquelles melhoramentos se executassem, bem como pelos grandes serviços que prestou á população durante toda a epidemia da grippe, obtendo do Dr. Carlos Chagas a installação de um hospital na séde do Centro, além dos soccorros que, de seu proprio bolso, sem nenhum auxilio official, prestou aos enfermos da localidade.

Uma banda de musica abrilhantará os festejos, que se prolongarão até a madrugada.

O Dr. Prisco Barbosa deixa a presidencia do Centro, provisoriamente, devido a seu estado de saude necessitar de algum repouso. Durante sua ausencia na directoria, a presidencia será occupada pelo Dr. Adolpho Bergamini.

"NILOPOLIS"

Recebemos o n. 13 do anno II que tem em sua capa estampado o retrato do Dr. João dos Santos Teixeira e Silva como homenagem posthuma. Traz um excellente artigo com a biographia do illustre jornalista, além de boa collaboração, vasto noticiario e excellentes gravuras.

Os que visitam o Museu

Na semana de 13 a 18 do corrente, o Museu Nacional foi visitado por 2.562 pes[soas].

Foi occultado o naufragio do "Ortega"

OS NAUFRAGOS VIERAM PELO "ORDUÑA"

Noticias da Hungria — O terror, o saque e o governo do "almirante" Horty

O grande transatlantico inglez "Orduña" que, desde o inicio da conflagração europêa, não nos visitava chegou, pela manhã, de Liverpool e escalas, em boas condições sanitarias, o que foi verificado pelo Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude. Esse navio demorou-se cerca de duas horas a bordo, examinando minuciosamente os passageiros e [illegible] as varias dependencias do confortavel paquete. O "Orduña", durante a guerra, serviu como navio hospital, tendo prestado bons serviços aos alliados.

Para o nosso porto, o transatlantico da Mala Real, trouxe 12 passageiros, em primeira classe, 16 em segunda, 6 na classe interme-

diaria e 32, em terceira classe, num total de 66 passageiros. Em transito para Buenos Aires e portos da costa do Pacifico, o "Orduña" leva grande numero de passageiros.

Ao entrarmos no "Orduña", pouco depois da visita das autoridades do porto, tivemos a impressão de que o navio nada trazia de interessante para o noticiario dos jornaes. Nenhum diplomata, nem politico de destaque, figurava nas listas de bordo. Já tinhamos mesmo desanimado de encontrar qualquer cousa de sensacional, quando em palestra, com um dos passageiros, o Sr. Miguel Smith, commerciante em Santiago, no Chile, e que regressa agora aos seus affazeres, depois de uma curta permanencia na Europa, falou-nos accidentalmente da viagem tormentosa que acabára de realisar. Como mostrassemos surpresa com o que ouviamos, o Sr. Smith, falou-nos:

— Sim. Não me recordo de ter realisado uma viagem tão penosa como a de agora...

Depois de uma pausa prosegue:

— Como sei que estou falando com jornalistas, vou lhes dar esta novidade, que, com certeza, a Mala Real procurou occultar...

— Vamos a ella!

— Eu lhes digo em resumo. Eu e mais algumas dezenas de passageiros que viajamos agora no "Orduña", eramos viajantes do "Ortega", outro grande transatlantico da linha do Pacifico. A bordo desse navio deixamos Liverpool, em uma bella tarde dos ultimos dias do mez passado. A viagem corria bem, até que, na manhã do dia 23 do mesmo mez, sob um céu tempestuoso, cerca de 70 milhas ao sul do cabo Fishgasher, na Inglaterra, foi dado signal de alarme á bordo. O panico foi indescriptivel. Sahimos todos, em trajes menores dos camarotes. O "Ortega", tinha a pôpa, até proximo á casa das machinas, submersa! O espectaculo era horrivel e impressionante! A prôa do grande transatlantico estava fóra dagua e a grande altura! Ninguem podia manter-se de pé e foi com muita difficuldade que algumas passageiros conseguiram munir-se de salva vidas. Essa situação afflictiva durou cerca de 24 horas, quando appareceu um "destroyer" in-

glez, que por meio dos apparelhos radiotelegraphicos ouvira os nossos pedidos de soccorro. Pouco depois, chegava um navio inglez, o [illegible], tomando-nos a seu auxilio. Em seguida, fomos conduzidos para o cabo Fishgasher, de onde partimos em estrada de ferro para Liverpool. Ahi a Mala Real, forneceu-nos passagens no "Orduña". Tive prejuizos superiores a 7:000$000 e, como eu, os demais passageiros ficaram as suas bagagens inteiramente inutilisadas.

— E o "Ortega"?

— Nada lhe posso adeantar sobre a sorte do transatlantico britannico. Uns affirmam que elle foi rebocado para um porto inglez, outros dizem que elle naufragou... O certo, porém, é que, sobre o facto, não só a Mala Real guardou o maximo sigillo como tambem as autoridades inglezas...

O Sr. Smith, sempre muito amavel, levou-nos por ultimo ao seu camarote. Queria que vissemos algumas photographias que trouxera de Budapesth. E como aproveitassemos o ensejo, para que tambem nos dissesse alguma cousa da Europa, o Sr. Smith adeantou-nos o seguinte sobre a sua viagem:

— Cheguei ao velho mundo em fins do anno passado, pelo "Principessa Mafalda". Dirigi-me directamente a Budapesth, onde fui em visita aos meus paes. A capital da Hungria, como os telegrammas devem ter noticiado, está em completa anarchia. Quando lá cheguei já havia caido o governo communista. A Hungria estava entregue a um marinheiro, elevado ao poder com o titulo de "almirante Horty", pelo partido catholico. O povo cognominava o governo o "terror branco." A vida em Budapesth está carissima, mas, nós, sul-americanos, devido á differença do cambio, vivemos bem e com recursos e lucros, na Hungria. Haja vista o seguinte: um terno de casimira custa 10.000 corôas, um kilo de carne 150 corôas, um par de sapatos 1.500 corôas, um collarinho, 50 corôas! Budapesth, sob o regimen do terror, apresenta um aspecto impressionante, principalmente á noite. Os rumaicos, por occasião da ultima invasão, submetteram a cidade a um verdadeiro saque. Não existem, actualmente, em Budapesth, carros, automoveis, telephones, cavallos e tudo quanto o exercito da Rumania ponde carregar na retirada. A' noite, os soldados do "almirante" Horty commettem toda a sorte de depredações e todo aquelle que é suspeito de ter relações com os communistas é, depois de um processo summario, jogado no Danubio ou fuzilado incontinente.

O Sr. Smith terminou:

— Não foi sem grande receio, mas arrostando mil perigos e tomando precauções, que consegui permanecer em Budapesth pouco mais de um mez, entre os meus parentes. Agora volto ao trabalho no Chile, pois tenho grandes interesses commerciaes em Santiago, onde resido, ha mais de sete annos.

Aspecto do terror na Hungria: a estatua de Francisco José destruida na praça publica. Photographia da revista hungara "Al Erdekes Ujsag", trazida pelo Sr. Schmidt

GRÉVE EM SANTOS

Os operarios em construcções civis abandonam o trabalho

SANTOS, 21 (A. A.) — De ha dias a esta hunparte a classe operaria de construcções civis, orientada por elementos estranhos, enviou ao Centro dos Constructores uma série de reclamações, ameaçando de abandonar o serviço, caso não fosse plenamente attendida. O Centro, em manifesto, appellou para a disciplina dos operarios, allegando que, dentro do trabalho e da normalidade, resolveria as reclamações que fossem razoaveis. Não sendo attendido o appello do Centro, os operarios recorreram ao "Lock out", paralysando todo o serviço de construcções.

Ainda não houve alteração da ordem, tendo a policia elementos seguros para agir contra os individuos que procurem trazer a desorganisação á vida operaria.

PELA DEFESA NACIONAL

A conferencia, de hontem, no Club Militar

Com grande concorrencia, o primeiro tenente do Exercito, Ribeiro Junior, que vem de terminar o curso de altos estudos, realisou hontem, no Club Militar uma conferencia que versou sobre: "A solução politica da defesa nacional".

O conferencista tratou demoradamente o assumpto, abordando-o sob todos os aspectos que mais interessam o paiz. O joven militar pretende, a seguir, estudar outras questões capitaes e de grande interesse para o Exercito.

A ultima eleição mineira

Recebemos o seguinte telegramma de Congonhas do Campo, em Minas:

"A ultima eleição aqui realisada, deu o seguinte resultado: para senador, o conego João Pio obteve 47.185 votos e o Dr. Montandon 44.507. — *Congonhas-Jornal.*"

UM NOVO PERIODICO

Por um congresso de ex-padres convertidos ao Evangelho, que acaba de realisar-se nesta capital, foi unanimemente resolvida a fundação de um periodico com o titulo de "O Ex". Será redigido pelos ex-padres Hyppolito de Oliveira Campos, Dr. Victor Coelho de Almeida, Alipio Gonzaga de Barros, J. T. Ziller, Constancio Omegna, Ricardo Mayorga, Dr. Henrique Lima da Costa e ex-clerigo Gracey Silveira.

"Illustração Portugueza" A Agencia Geral da rua do Carmo 59, enviou-nos o n. 733 daquella revista lisboeta, que traz na sua capa uma bella paizagem lusitana. Insere artigos sobre a praia da Rocha, o Jornaleiro do Minho, actualidades e versos, tudo illustrado.

O "IGUASSU", DEPOIS DE UM ANNO E MEIO, REGRESSA AO NOSSO PORTO

Depois de tomar carvão, voltará á sua vida errante

Uma visita a bordo

Com procedencia de Buenos Aires, chegou durante o dia o paquete nacional "Iguassu", ex-allemão "Santa Rosa", que faz parte da frota cedida pelo nosso governo á França. O "Iguassu", segundo constatou o medico da Saude, veiu em boas condições sanitarias. O excellente cargueiro, que desloca 2.355 toneladas de registo, veiu sob o commando do capitão Pedro Thiago de Figueiredo, da nossa marinha de guerra.

A bordo do "Iguassu", onde estivemos pouco depois de ser visitado pelas autoridades, foi-nos informado que o ex-allemão está fóra de nossas aguas ha cerca de um anno e meio. Daqui partiu em meiados do anno passado com os porões abarrotados de carga para a Europa. O "Iguassu" tem realisado, durante o tempo em que permaneceu fóra do nosso paiz, varias viagens entre Boston e Nova York e os portos de Cherburg e Cardiff. Na viagem de regresso para os portos sul-americanos, o "Iguassu" carregou carvão em Barry Dock. Pelo que nos informaram, a bordo é actualmente muito difficil carregar carvão naquelle porto, não só devido á recente greve, como tambem ao grande accumulo de navios que alli vão attestar as carvoeiras. O "Iguassu" arribou, na viagem de regresso, a Ponta Delgada, em vista de ter soffrido avarias nas machinas. Ahi permaneceu cerca de um mez, reparando-se, seguindo depois a viagem.

Na travessia, o 1º machinista, devido a um accidente, quebrou o braço, o que veiu occasionar a arribada do "Iguassu" a Victoria, pois o seu commandante resolveu internar o enfermo em um dos hospitaes daquella cidade. De Victoria, o ex-allemão seguiu para Buenos Aires, onde carregou trigo. A sua tripulação, que é composta de marujos de varias nacionalidades, queixa-se dos máos tratos recebidos dos francezes, arrendatarios do navio.

O "Iguassu" veiu apenas abastecer as carvoeiras, devendo partir amanhã para a Europa.

A morte suspeita do 1º sargento Balley

O que constatou a autopsia feita pelos medicos da policia

Noticiámos hontem, detalhadamente, o caso denunciado ao 1º delegado auxiliar da morte do primeiro sargento da Armada Miguel Fontes Balley, que se dizia fôra victima de imperícia de um estudante a serviço na Assistencia.

O cadaver de Balley foi hoje autopsiado no necroterio da policia.

Os medicos legistas constataram ter sido a "causa mortis" insufficiencia aortica e pleurise com derrame.

Assim, fica a hypothese da impericia completamente afastada, tanto mais que os medicos verificaram não haver nenhuma agulha quebrada no braço do morto.

Os desastres de circo vão se repetindo

O Sr. Arthur Gonçalves, dono do circo Amazonas, installado na praia do Zumby, na Ilha do Governador, veiu á nossa redacção afim de dizer acreditar ser uma vingança o que andam dizendo do circo. Quanto á local de hontem, contou que assim se passara o caso: no momento do espectaculo o mastro pendera para um dos lados, o que, como era natural, causara gritaria da rapaziada, dando isso logar a que as familias se retirassem. O panico durou alguns momentos. Pouco depois chegava o commissario Castello, que tomou a deliberação de suspender o espectaculo, combinando com elle o Sr. Arthur, de dar, em vista do occorrido, uma funcção gratis a todos quanto ali estiveram.

O circo, affirma o Sr. Arthur, tem a sua licença e foi vistoriado pelo engenheiro da Prefeitura e da policia.

Não houve tentativa de depredações e o facto — conclue — não passou de um grande susto.

Uma nova escola de linguas

Recebemos hoje, acompanhados de uma carta, varios prospectos da Escola America, que acaba de ser inaugurada nesta capital e funcciona á avenida Rio Branco. Esse novo estabelecimento de ensino de linguas visa sobretudo a instrucção commercial, e é dirigido pelo Sr. Mauricio Grein. Acha-se montada na Escola America uma secção de trabalhos á machina, e outra de traducções, confiadas ambas a especialistas.

PEQUENOS FACTOS

Na rua Visconde de Rio Branco, Francisco da Costa, residente á rua do Areal n. 57, foi mordido por um cão no braço esquerdo, recebendo curativos na Assistencia.

— O menor Samuel Alfredo dos Santos, de dous annos de edade, na casa de seus paes, á rua Marte n. 63, foi victima de um desastre, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos.

— Manoel Fernandes, residente á rua Santo Christo n. 93, foi aggredido no cáes do porto por um companheiro de trabalho, ficando ferido no supercilio esquerdo.

— João dos Santos, pedreiro, residente á rua Presidente Barroso n. 40, foi victima de uma quéda, recebendo contusões na região occipital e escoriações generalisadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Antonia Maria Caldeira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Manoel José Gomes, ás 9, na matriz de Engenho Novo; D. Isabel Pinheiro Guimarães de Moura, ás 10; [illegible] Helena Cavallier, ás 9 1|2; Dr. José Maria Meirelles, ás 10 1|2; professor Dr. José Olympio de Azevedo, ás 10; D. [illegible] Lossio Teiblitz ás 9 1|2; Polycarpo [illegible] Teixeira Pinto, ás 9; João Antonio dos Santos, ás 9; Antonio da Silva Araujo, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna [illegible] 9 1|2 na egreja do Carmo; D. Antonia [illegible] Costa, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Dr. Augusto Cesar da [illegible] ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Maria Ferreira, ás 8, na egreja de N. S. da Saude; D. Hildebranda de Abrantes Brandão, (Mère Maria Thomé de Sion), ás 9 1|2 na Candelaria; commendador Manoel Pedro da Cunha Vasconcellos, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] dyr, filho de José Barranco, rua [illegible] numero 13; Haydée, filha de Manoel Gonçalves Nunes, rua Frei Caneca, n. 355; João, filho de Delphino Gomes Vieira, rua da Saude, n. [illegible]; Jorge, filho de Manoel Jesuino Penna, rua Leopoldo n. 262; Newton, filho de [illegible] Borgerth Ferreira, rua Barbosa da Silva, numero 84, casa XV; Felisbello Vicente, rua Dr. Ferreira Pontes n. 181; João, filho de Augusto de Souza, rua Itapiré n. [illegible] Coelho, rua Dr. José Hygino, n. 152; Guilherme, filho de Emilio Delavy, rua Barão de Cotegipe n. 170; Albertino Camillo [illegible], rua Jockey Club n. 221; Joaquim da Silva Guimarães, rua General Silva Telles n. 120, casa XXV; Joanna da Silva, rua S. Christovão numero 26, casa XV; Alberico Ribeiro, filho de Saturnino Ribeiro, morro da Formiga; Luiz Cypriano Gomes, rua das Laranjeiras numero 285, casa IV; Jorge, filho de [illegible] Esteves da Rocha, rua Progresso n. [illegible]; Joaquim Gonçalves dos Santos, Santa Casa de Misericordia; Celina, filha de Marcellino Cabreira, rua Nova n. 51; Romeu, filho de Gustavo Dutosa, Hospital S. Sebastião; [illegible] Joaquim Pereira, Santa Casa de Misericordia; Joaquim José de Araujo, travessa [illegible] Trindade, filha de Joaquim Antonio [illegible], rua Miguel de Frias, n. 9; [illegible] Santa Casa de Misericordia; Paula, filha de Francisco Fernandes Alencar, rua [illegible] Luiz n. 84; Maximino Rodrigues, Hospital S. Sebastião; Edgard Cavalcante, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Carmen Paes Ather, rua Dous de Dezembro numero 62, casa V; Mario, filho de João [illegible] de Oliveira, rua Visconde da Gavea n. [illegible]; Luiz Gonçalves Pecego, rua D. Polyxena numero 70; Maria Sant'Anna Costa, Hospital Nacional de Alienados; Maria da [illegible], filha de Antonio Ribeiro da Silva, rua Santa Amelia n. 19; Maria de Lourdes, filha de [illegible] Sá, rua do Jardim Botanico n. 135; Joaquim José Bobalinho, Beneficencia Portugueza; Maria de Lourdes, filha de Miguel Pereira [illegible] reiro, rua Voluntarios da Patria n. 249; Miguel Fontes Balley, necroterio da policia; Walter, filho de Alipio Amaral, ladeira do Leme, n. 189; Maria da Assumpção Soares, rua Dr. Carmo Netto n. 205.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José do Monte Moreira e Nair, filha de Alaor de Oliveira Cruz, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas, da rua Major Fonseca n. 51, e da travessa Aguiar n. 76.

— No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de Manoel dos Santos, tendo logar o saimento, ás 9 horas, do morro da Babylonia, s|n; e Anais Marie Marguerite Elizabeth Le Cozannet Le Peltier, cujo enterro sairá, ás 9 1|2 horas, da praia de Botafogo numero 266.

Atirou no que viu e alcançou o que não viu

Os operarios pedreiros, Manoel Corrêa Lima e Benedicto da Costa trabalhavam ambos na manhã de hoje, na construcção de uma fossa biologica, na Villa Eugenia, estação de Marechal Hermes. Por qualquer motivo, os dois tiveram uma desintelligencia. Em dado momento, Manoel atirou uma pedra em Benedicto. Este, abaixando-se, a pedra passou e foi alcançar o menor José, de 2 annos, filho de Maria de Oliveira, moradora na mesma villa n. 3, ferindo-o no labio e quebrando-lhe um dente.

Os dous foram presos e recolhidos ao xadrez do 23º districto, e a creancinha medicada pela Assistencia.

CONSELHOS DE UM MEDICO

Uma senhora de certa edade, sentindo-se bastante doente, procurou um facultativo que, após demorado exame, disse-lhe: — V. Ex. só ha uma receita, é casar-se. — O Sr. doutor é solteiro? — Sou minha senhora; nós medicos, indicamos o remedio; porém, não o tomamos. — Então, é como o Sr. Selo da avenida Gomes Freire dezenove, elle fabrica e vende milhares de capas e no dia de chuva anda sem capa.

A FESTA DE HONTEM NO LYCEU RIO BRANCO

Commemorando a passagem da data anniversaria do barão do Rio Branco, o Lyceu que tomou o seu nome, realizou uma festa civica.

O palacete do antigo Club da Tijuca, onde funcciona hoje o Instituto de ensino, dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva, sobrinho do chanceller e Carlos Fonseca estava repleto de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A's 4 horas tiveram inicio no salão de honra daquelle estabelecimento os festejos. Presidiu a sessão, o Dr. Agilberto Xavier, cathedratico do Pedro II e membro do Conselho Superior do Ensino, ladeado pelo representante da Associação de Imprensa, pelo general Pessoa e pelo director da Instrucção Municipal. Fez o discurso de abertura da sessão o Dr. Paranhos da Silva, falando em seguida o Dr. Antenor Nascentes, professor do Pedro II que fez um elogio da obra de Rio Branco. Seguiu-se com a palavra o estudante João José Pinto, que recebeu o premio Rio Branco, constituido por uma rica joia. Procedeu-se depois á distribuição de premios constantes de livros ricamente encadernados. Em seguida realisou-se o concerto no qual tomaram parte varias senhoritas e cavalheiros.

A ANTIGA CASA LAMBERT PASSA A NOVOS DONOS

A antiga casa Lambert, ha longos annos estabelecida em nossa praça com o commercio de representações e consignações estrangeiras e principalmente todo o material para artes graphicas, passou a novos donos. O Sr. Emilio Lambert transferiu o seu estabelecimento aos Srs. E. Caubit & C., firma composta de Emilio Lambert Filho, Eugenio Caubit e Emilio Carrica, seus antigos empregados, que chegam assim, por esforços proprios, a succeder aquelle velho commerciante, que continua, por tempo indeterminado a prestar o auxilio de sua experiencia aos seus successores.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Contradansa de companhias

Está dando seus ultimos espectaculos no Republica a Companhia Dramatica Nacional, que tem de desoccupar aquelle theatro, para onde está a chegar a companhia portugueza de operetas Luiza Satanella-Estevão Amarante. A companhia de que a Sra. Italia Fausta é principal figura se passará em seguida para o Carlos Gomes, devendo ahi estrear a 1º do mez proximo. Este ultimo theatro vae passar, para esse fim, por importantes reformas. A companhia Eduardo Pereira, que ora ali trabalha, vae emprehender uma excursão pelos Estados.

Homenagem ao presidente da Caixa B. Theatral

Os artistas Isabel Camara e José Vianna organisaram um espectaculo, aliás attrahente, em homenagem ao presidente da Caixa Beneficente Theatral, Dr. Nazareth Menezes. Esse festival se realisará depois de amanhã, no Carlos Gomes, com as representações da comedia "Inglez e francez", a burleta "A viuvinha da Cidade Nova" e um acto variado, em que tomarão parte os artistas Francisco Garrido, José Vianna, Armando Braga, José Guimarães, Pereira da Costa, Bernardo Abreu, Collares, M. Oliveira, Encarnação Abreu, Julieta Vianna, Isabel Camara, Laura Serra e Laura Monteiro.

A nova peça do S. Pedro

A opereta de Abbadie Faria Rosa e Paulino do Sacramento, "As pastorinhas", está nas suas ultimas representações, que vão, aliás, a caminho de um centenario. E' que a companhia do S. Pedro já tem perfeitamente prompta para ir á scena a opereta do Dr. Avelino de Andrade, "Conspiração do Amor", cuja partitura é da distincta maestrina brasileira D. Chiquinha Gonzaga. Essa peça será posta em scena pela empresa Paschoal Segreto, com o mesmo rigor das anteriores montagens do S. Pedro.

Em beneficio de um asylo estrangeiro

Amanhã haverá no Recreio um festival sympathico: é em beneficio de uma instituição de caridade portugueza, o Asylo da Infancia Desvalida D. Pedro V, da cidade de Braga. Antes da representação de uma das peças do repertorio da companhia Alfredo Abranches, o D. Mario Monteiro falará sobre aquella associação beneficente de Portugal.

Helena Cavalier

Amanhã, setimo dia do passamento da saudosa actriz Helena Cavalier, a Casa dos Artistas mandará celebrar missa em suffragio de sua alma. Esse acto religioso se realisará na egreja da Immaculada Conceição, ás 9 1|2 horas.

A recita de gala no Republica

A Companhia Dramatica Nacional dá hoje recita de gala, em homenagem á data. Será representada, pela primeira vez, nesta temporada, a peça do Dr. Renato Vianna, "Na voragem", que é outro trabalho applaudido do autor da "Os fantasmas". Nesse espectaculo, em que reapparece ao publico o artista João Barbosa, tomam ainda parte os artistas Italia Fausta, Adelaide Coutinho, Davina Fraga, Itaura Seixas, Antonio Ramos, Santos Lima e M. Teixeira.

— Está marcada para 23 do corrente, no S. José, a primeira representação da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Pé de Anjo".

Os 8 batutas

Estão no Rio os "Oito Batutas", os afamados musicistas nacionaes que estrearam, ha tempos, em conjunto, no Cine Palais, e desde então têm tido a maior acceitação.

Vieram de uma "tournée" a S. Paulo, onde excederam a expectativa, sendo forçados a demorar mais tempo do que pretendiam, ganhando lá, das empresas José Loureiro e Leopoldo Fróes, uma rica taça que vae ser exposta no Cine Palais.

Os "Oito Batutas" pretendem fazer, breve, uma excursão ao norte.

Um film nacional

No Cinema Pathé deve ser exhibido amanhã ás 10 horas da manhã, o "film" de costumes nacionaes "Coração gaúcho", um drama em cinco partes, e cuja acção se passa no Rio Grande do Sul. Deve-se esse trabalho de cinematographia brasileira á "Guanabara Film", que esteve especialmente no logar da acção, e é de esperar que todos esses esforços sejam compensados pelo publico, a bem do que é nosso e de todas as iniciativas brasileiras.

Vecsey em viagem para o Brasil

Está de viagem para o Brasil o violinista hungaro Francis Vecsey, segundo nos informaram alguns passageiros do "Ondina", entrado hoje.

A companhia Ruas Filho & Cia fica definitivamente no Recreio

O visconde de Guilhofrei, proprietario do theatro Recreio, não tendo contrato anterior que obstasse a tal resolução, e attendendo á sympathia com que o publico tem acolhido a companhia Ruas Filho & C., resolveu contribuir para a continuação desse exito cedendo-lhe definitivamente aquella casa de espectaculos, afastando assim, a referida companhia de ser deslocada, de ali, com a chegada de qualquer elenco outro.

A S. B. A. T. e os autores argentinos

"La Nacion", de Buenos Aires, de 10 do corrente, publicou a seguinte nota sobre o convenio theatral argentino-brasileiro:

"Celebrou-se um convenio de reciprocidade de serviços entre a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e a Sociedade Argentina de Autores. Esse convenio tem grande importancia não só quanto ao futuro, mas tambem quanto ao presente, pois são numerosas as obras argentinas que figuram nos palcos do Rio e S. Paulo. Por outro lado, são muitas as que vão ser vertidas, este inverno, do portuguez para o castelhano. No mencionado convenio, que será ratificado em breve, estabelece-se que a Sociedade Argentina de Autores representará, na Republica Argentina, aquella sociedade brasileira, e esta, por sua vez, representará a primeira no Brasil. Para esse fim, ambas as sociedades se outorgaram plenos poderes para autorisar ou prohibir a representação ou execução das obras do repertorio dos seus socios. Ficam tambem autorisadas a firmar contratos com os empresarios, directores de companhias e maestros e receber delles os direitos de autor e o aluguel de archivos. Ambas as partes farão valer e respeitar os direitos dos autores associados a qualquer das sociedades outorgantes, dentro do espirito das leis e convenios literarios vigentes em cada paiz. Poderão iniciar e proseguir processos judiciaes ante os juizes e tribunaes competentes, até á ultima instancia, em salva-guarda dos fóros e interesses da sociedade autora ou de cada um dos seus membros, poderão pedir indemnisações por damnos e prejuizos, decretar inhibições, contratar advogados e praticar qualquer diligencia relacionada com o seu mandato, assim como designar sub-agentes de confiança. A duração do contrato é de cinco annos a contar de 1º de janeiro de 1920, data á qual retroagem os effeitos do mesmo.

Termina, pois, esse convenio em 31 de dezembro de 1925 e, no caso de não haver manifestação contraria communicada com seis mezes de antecedencia sobre a data do prazo, o contrato considerar-se-á renovado por egual periodo de tempo."

— Espectaculos para hoje: Republica, "Na voragem"; Recreio, "Estrella d'Alva"; S. Pedro, "As pastorinhas"; Carlos Gomes, "A doida de Montmayour"; Trianon, "Os pés pelas mãos"; S. José, "O cabo Oparasio"; Democrata, variado.

EM HOMENAGEM AO DIA DE TIRADENTES

O autor de um crime sensacional teve a pena commutada!

O crime de Tradd

S. PAULO, 21 (A. A.) — Commemorando a data de 21 de abril, o Sr. presidente do Estado assignou varios decretos de perdões e commutações de penas de varios sentenciados.

Entre esses decretos figura o que commuta para 16 a pena de 24 annos a que fôra condemnado Miguel Tradd, que ha annos assassinou o negociante Elias Farah, cujo cadaver encerrou numa mala e embarcou no vapor "Atlantique", com destino ao Rio. Quando procurava lançar ao mar a sinistra mala, foi agarrado por um marinheiro e entregue á policia carioca, juntamente com a mala que continha o cadaver.

O crime de Tradd, praticado ha uma dezena de annos, trouxe por muito tempo impressionada a nossa população.

Primeiro, brincou; depois, aborrecido, ferrou-lhe os dentes aguçados

Indo á casa do freguez, no caminho do Sacco, em Ramos, a quitandeira passou por um não pequeno susto, quando sentiu que o cachorro fazia-lhe festas, saltando-lhe aos pés. Ella, transida de medo, foi tratando de se pôr ao fresco antes que levasse alguma dentada.

E não quiz saber de historias com o cão. Este, porém, é que, parece, não gostou daquelle pouco caso. Quando a quitandeira voltou trazendo um sacco de carvão, o cachorro — nhacote! — cravou-lhe os dentes no calcanhar da quitandeira, que fez um estardalhaço tremendo, alarmando a visinhança. A mordida, que tem o nome de Maria de Jesus, é estabelecida e residente á rua Uranos n. 127, na referida estação, foi soccorrida em uma pharmacia proxima.

Do facto teve conhecimento a policia do 22º districto.

Até aguas estagnadas perto do palacio do Cattete!

Os moradores da rua Andrade Pertence, consideram um grande beneficio o facto de chamarmos a attenção do Sr. prefeito para o estado de verdadeira immundicie daquella rua, onde ha até aguas estagnadas, não obstante ficar a poucos passos do palacio do Cattete.

Os estudantes de medicina e a Light

Recebemos de um grupo de estudantes de medicina a seguinte carta:

"Já por alguns collegas têm sido aventadas algumas soluções ao magno problema dos estudantes de medicina, no que diz respeito aos passes para a Praia Vermelha.

Mas, após algumas ponderações e, mesmo adeantando o apoio de muitos estudantes, apresentamos uma que nos parece muito viavel em virtude das mutuas garantias que dispensa. Assim o estudante apresentará no escriptorio central da companhia em uma semana determinada por esta, a carteira de matricula com a sua photographia rubricada pelo director da Faculdade o que lhe conferá por mez, só trinta passes de ida e volta com abatimento de 50 %, tendo accesso em qualquer carro daquella linha. Para evitar "llagues" a companhia, na occasião da venda registará o nome do estudante.

E que estas linhas tenham a interpretação devida ou correcção, se preciso fôr, a juizo das partes mas, seguindo-se em qualquer dos casos, de immediata execução."

SPORTS

Football

EM MINAS — O SCRATCH DE BELLO HORIZONTE VENCE O DE JUIZ DE FÓRA POR 2 x 1 — Realisou-se domingo proximo passado, 18 do corrente, em Juiz de Fóra um importante match de football entre o scratch local e o de Bello Horizonte. Depois de uma renhida luta, sairam victoriosos os visitantes pelo score de 2 x 1. Os scratches estavam assim organisados: Juiz de Fóra — Bombeck; Raul e Panconi; Acyr, Hernani e Gaucho; Baeury, Pereirinha, Hugo, Totonio e Eurico. Bello Horizonte — Felicissimo; Tonico e Quelinho; Kaingo, Octacilio e Americo; Fausto, Britto, Hermeto, Jerson e Junqueira. Serviu de juiz do importante encontro o Sr. Waldemar de Oliveira.

PROGRESSO X IPANEMA — Realisou-se domingo passado em Bello Horizonte, o match acima. Depois de uma linda luta, saiu victoriosa a equipe do Progresso pelo score de 5 x 2.

OS JOGOS DE DOMINGO — A tabella da Liga Metropolitana marca para domingo os seguintes jogos:

S. Christovão x Fluminense, no campo da rua Figueira de Mello.

Palmeiras x Bangu', no campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho.

Mangueira x Flamengo, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Segunda divisão

Rio de Janeiro x Hellenico, no campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

Brasil x River, no campo do Botafogo F. C., á rua General [illegible], em Botafogo.

PALMEIRA A. C.

(Official)

Por motivo de força maior, não se realisarão os treinos marcados para esta semana com o America F. C. Os 1º e 2º teams treinarão amanhã, quinta-feira, no campo do Andarahy, gentilmente cedido, devendo todos os jogadores desses quadros ali comparecer ás 4 horas da tarde. (a) — Manfredo Liberal.

Tennis

O FLUMINENSE F. C. VENCE BRILHANTEMENTE O TENNIS CLUB DE PETROPOLIS PELO SCORE DE 5 x 4 — Realisou-se domingo proximo passado, 18 do corrente, nas quadras do Tennis Club, em Petropolis, um importante match de tennis entre tres duplas do Fluminense F. C. e cinco do Tennis Club local. Depois de uma renhida luta verificou-se a victoria do Fluminense F. C. pelo score de 5 x 4. As duplas eram as seguintes: Fluminense — Ricardo Pernambuco e J. Couto — G. Prechel e H. Filgueiras — Rufino de Almeida e V. Fellows. Tennis Club — A. Lage e H. Mattoso — Dali A. Miranda e F. Fonseca — J. Werneck e A. Leão.

O FLUMINENSE F. C. VENCE BRILHANTEMENTE O TENNIS-CLUB DE PETROPOLIS POR 5x4 — Realisou-se domingo proximo passado, nas quadras do Tennis-Club, em Petropolis, um importante match de tennis entre tres duplas do Fluminense F. C. e tres do Tennis Club. Depois de uma renhida luta verificou-se a victoria do Fluminense por 5x4. As duplas estavam assim organisadas: Fluminense: Ricardo, Pernambuco e J. Couto. G. Prechel e H. Filgueiras, Rufino de Almeida e J. Fellows. Tennis-Club: A. Lage e H. Mattoso, D. R. Miranda e F. Fonseca, J. Werneck e A. Leão.

Rowing

O ANNIVERSARIO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — No sport nautico brasileiro regista-se hoje a passagem do 23º anniversario da fundação do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Commemorando essa auspiciosa data, a directoria deste sympathico gremio, como nos annos anteriores, fez realisar pela manhã, na praia de Santa Luzia, uma regata intima, que se revestiu de grande brilhantismo. Para ella foi organisado um programma constante de 12 excellentes provas, que foram bem disputadas. O numero de concorrentes inscriptos foi elevadissimo. Eis as provas e os seus vencedores:

1º pareo — 100 metros — Estreantes — Vencedores: Em 1º logar, Claudio Barata Ribeiro, e em 2º Carlos Germano; 2º pareo — 100 metros — Estreantes (2ª turma) — Em 1º logar, Anselmo Saraiva Paz e em 2º Guilherme Thess; 3º pareo — 200 metros (turma fraca) — Em 1º logar, Arnaldo Sanches e em 2º Eugenio Farin; 4º pareo — 300 metros (turma forte) — Em 1º logar, Nelson Amendola e em 2º Edmundo Fortes; 5º pareo — 400 metros — "Over arm stroke" — Em 1º logar Salvador Amendola e em 2º Nelson Amendola; 6º pareo — "Honra" — 21 de Abril de 1897 — 600 metros — Em 1º logar Jorge Mattos e em 2º Jorge Castello Branco; 7º pareo — Base submersões — 300 metros — Em 1º logar, Amancio de Lima e em 2º Coelcino José Moura; 8º pareo — 50 metros — Costa — Em 1º logar, Nelson Amendola e em 2º Jesus Rodrigues; 9º pareo — 100 metros — "Velocidade" — Em 1º logar Jorge Mattos e em 2º Salvador Amendola; 10º pareo — 50 metros — Em 1º logar Oswaldo Amendola e em 2º Alberto Martins; 11º pareo — Arremesso — Em 1º logar, Edmundo Castello Branco e em 2º Edmundo Fortes, e 12º pareo — 200 metros — 1º logar, Carlos Germano Pribul e Mario Monteiro.

Nossa regata não tomou parte, por se achar doente, o grande nadador Orlando Amendola.

JOSÉ JUSTO.

Mais uma victima de automovel fallece na Santa Casa

Falleceu hoje, na Santa Casa, Eduardo Antonio da Cruz, de 42 annos de edade, padeiro, residente no largo do Capim. Eduardo, no dia 25 de fevereiro ultimo, foi colhido por um automovel, recebendo graves contusões.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado.

Consultorio medico

I. N. F. L. L. I. Z. — O amigo vae curar-se, mas para isso é necessario que viva a vida normal de toda a gente, deixando esses seus habitos que são prejudiciaes. Em primeiro logar isto, e tambem um remedio: phosphatos acidos de Horsford (uma colher das de chá num pouco d'agua duas vezes por dia). Mas cura-se.

R. U. Y. (Barbacena) — A' vista disso é mesmo necessario trazel-o para que seja examinado convenientemente. Quanto ao peso, está em perfeita relação com a edade.

J. J. O. M. (Rio) — Se o amigo faz uso de bebidas alcoolicas deve attribuir os seus males a esse habito e será, então, indispensavel, para que se cure, que não tome mais alcool. Como remedio indico-lhe o Kolateno O. Rangel, na dóse de uma colher das de chá num pouco d'agua antes das refeições.

R. L. E. I. T. E. (S. B. de Matto Dentro) — E' provavel que a causa dessas dores seja a syphilis. Assim, se o amigo, tem motivos para se julgar indubitavelmente syphilitico deve desde já submetter-se ao tratamento conveniente (mercurio, novecentos e quatorze). Se não, será necessario que faça uma reacção de Wassermann ou mesmo que comece simplesmente a tomar os remedios indicados, de sorte que ao mesmo tempo se faça o diagnostico e o tratamento.

C. O. L. U. — Essas injecções contêm mercurio e são por isso depurativas. Não tem o amigo necessidade de outro remedio.

F. I. M. (Rio) — Devo dizer-lhe: 1º, que a operação é indispensavel; 2º, que não é dolorosa nem demorada; 3º, que lhe não priva de movimentos; 4º, que não ha motivos para esconde-la do conhecimento de quem quer que seja, pois nada de vergonhoso ha nisso. Quanto ao preço é que não lhe posso informar cousa segura.

H. O. M. E. R. E. N. T. I. N. O. (Valença) — Se está melhorando é signal de que é conveniente o remedio. Deve continuar.

C. E. G. Y. (Rio) — Póde a minha gentil consulente fazer uso de comprimidos de Fandorina, quando sobrevierem esses phenomenos. Tome-os então na dóse de uns seis a oito por dia.

S. A. D. I. N. (Rio) — Se realmente a origem dessas manchas é a que me diz, tudo o que fizer para apagal-as será inutil. Tambem nem ellas constituem "males" como diz o amigo.

U. R. S. U. S. — E' justamente porque o amigo tem feito o tratamento por suas proprias mãos, que esse seu mal se mostra rebelde. Essa doença deve ser desde o inicio tratada por mãos de medico, porque se é o proprio doente que se medica póde succeder, o que frequentemente succede, que o mal seja activado e entretido ao invés de combatido e dominado. Em casos como o seu convém agora injecções de bi-ioduretos de mercurio feitas por via intravenosa ou por via intramuscular.

J. O. A. Q. U. I. M. (S. João d'El-Rey) — E' caso sobre que não posso manifestar-me. Indispensavel é um exame directo.

A. A. S. B. — E' simplesmente um phenomeno nervoso, devido ao seu temperamento. Não precisa o amigo remedios, pois isso não é uma doença. A decisão que vae tomar em breve dará logar á cura.

DR. AGAPITO DE LIMA

Foram presos quando em luta

Hoje, pela manhã, foram presos, quando lutavam, na rua Tobias Barreto, o nacional Pedro Soares de Oliveira e José de Freitas Monteiro, portuguez, com 38 annos. Ambos são padeiros. O primeiro, mora á rua Voluntarios da Patria n. 393, e o segundo á rua Escobar n. 70. Pedro, armado de pão, deu uma sova no inimigo, contundindo-o bastante.

Freitas, por sua vez, feriu Pedro na perna direita. Depois de medicados pela Assistencia foram autuados em flagrante no 4º districto.

A CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

A acção do Dr. Nigro Barciano

O Dr. Nigro Barciano, que está empenhado numa campanha contra os perigos do alcool, os inconvenientes do fumo, e as desvantagens da alimentação animal e que devia ter realisado, hontem, em Santos, uma conferencia em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, virá, em breve a esta capital, propagar as suas theorias. Aqui, pretende o Dr. Barciano celebrar uma série de palestras anti-alcoolicas, iniciando-as com uma conferencia, cujo producto será destinado ao patrimonio do Retiro dos Jornalistas.

O JULGAMENTO DE HONTEM, NO JURY

A ré Malvina, pela segunda vez, foi absolvida pela privação dos sentidos e da intelligencia

Conforme previramos hontem, só á 1 hora da madrugada de hoje terminaram os trabalhos do segundo julgamento a que foi submettida Malvina de Souza Lima, processada como autora do assassinato da cançonetista Dolores Pinto. A essa hora, os jurados, voltando da sala secreta, após a replica e a treplica da promotoria e da defesa, trouxeram a absolvição da ré, unanimemente, pela privação dos sentidos e da intelligencia, confirmando, assim, a anterior decisão do mesmo tribunal.

PELA HOMŒOPATHIA!

O movimento do H. Hahnemanniano durante o 1º trimestre do anno

O Dr. Nogueira da Silva, vice-director do Hospital Hahnemanniano, organisou a estatistica relativa ao primeiro trimestre do corrente anno, por ella se vendo que foi o seguinte o movimento:

Doentes internados, 84; obitos, 2; partos 6. Consultas de clinicas — Medica, 1.555; Gynecologia, 1.050; Cirurgia, 1.181; Dermatologica e syphiligraphica, 420; Ophtalmologica, 648; Pediatrica, 1.133; Oto-rhino-laryngologica, 174; Obitos, 21; Intervenções cirurgicas, 85; Curativos cirurgicos e gynecologicos, 2.234; Receitas aviadas 22.[illegible]; Dietas e rações, 4.153.

A REPRESSÃO AOS MENDIGOS NÃO ESTÁ SENDO FEITA COM JUSTIÇA

Um caso doloroso para exemplo

A policia está agora reprimindo a mendicancia. A campanha não seria condemnavel desde que os que ella prende e prohibe de mendigar, provadas que fossem suas condições de miserabilidade e de inaptidão para o trabalho, désse-se a policia um destino em que estivessem ao abrigo da fome e das intemperies.

Assim não acontece, porém. A policia só-

O infeliz subdito italiano Julio Oriengo

mente prohibe mendigar, sem que procure soccorrer aquelles que estendam por necessidade.

Um caso typico do que affirmamos: Julio Oriengo, de nacionalidade italiana, gravemente enfermo, veiu de Cachoeira do Itapemirim, afim de internar-se na Santa Casa. Ali não o quizeram receber. Sem o menor recurso, aggravando cada vez mais o seu estado de saude, recorreu elle ao consul do seu paiz, solicitando uma passagem para voltar ao ponto de onde viera. O consul deu-lhe uma pequena esmola, não o podendo attender no seu pedido. O infeliz arrastou-se então até á Policia Central. Durante tres dias renova a sua peregrinação á chefatura de policia, na esperança de obter uma passagem para retornar áquella localidade, onde viveu muitos annos e onde tem parentes e amigos que o poderão amparar. Não lhe offereram dar a passagem, sob o fundamento de que essa só poderia ser fornecida [illegible] aquella cidade fosse servida pela Central do Brasil.

O infeliz appellou, então, para A NOITE narrando-nos a sua desgraça.

A Hespanha vae combater o gafanhoto

MADRID, 21 (A. A.) — Na ultima sessão do Senado foi votada uma subvenção de 50.000 pesos para organisar uma intensa campanha para a extincção do gafanhoto em todo o paiz.

MAIS UMA!...

O guarda apagou com o pé o estopim acceso

De longe viu o guarda que alguem deixára ali á porta do predio, qualquer cousa, pondo-se em seguida a correr. Approximou-se, rapido, e poude então comprehender o que era. O typo que dali saira correndo era um dynamitero, pelo menos havia deixado a bomba com o estopim acceso e prestes a dar o estouro.

Sem perder tempo, o rondante da rua de São Januario, guarda-nocturno n. 7, João Affonso Belisario, pôz o pé sobre o estopim, apagando o fogo, assim evitando que surtisse effeito o plano do malvado.

A casa em cuja porta fôra collocado o petardo, é a padaria da mesma rua S. Januario n. 151, de um Sr. Moda.

Assustadissimo, nervoso, com mil cuidados, rogando pragas a esses anarchistas que procuram tirar a tranquillidade alheia, o vigilante levou a bomba á delegacia do 10º districto, onde relatou o seu feito, que não deixa de ser apreciavel. O petardo vae ser remettido para a Policia Central, sendo a respeito do caso aberto inquerito.

Foi despachada, mas não appareceu

Os Srs. Almeida & Gouvêa, de Mantiqueira, em Minas, escreveram-nos uma carta, da qual destacamos o seguinte periodo.

"Em 31 de janeiro foram despachados na estação do Pomba 50 rolos de fumo, sem que até hoje, saibamos do paradeiro do mesmo. Fizemos nova acquisição em Ubá e, como tinhamos urgencia, mandámos despachar como encommenda, sendo feito este despacho em 9 do corrente, sem que, até hoje, tenhamos noticia dessa encommenda."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Francisco Bressane, deputado federal; Dr. Justino Paixão, Dr. Francisco Soares Pereira, commendador Jonathas Nunes Pereira, coronel Augusto Henrique de Almeida, Dr. Almiro de Campos.

— Fazem annos, hoje:

D. Luiza Cardoso Rebello, professora do Instituto Orsina da Fonseca, filha de D. Alexandrina Cardoso Rebello; D. Hilda Schmidt, esposa do Sr. Oswaldo Schmidt, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. Breno Bicar, gerente da Companhia União de Seguros, de Porto Alegre, com a senhorita Albertina Guimarães, professora municipal, filha da Sra. viuva Maria Guimarães.

— Contratou casamento com a senhorita Dolores Raymundo de Jesus, filha do negociante Sr. Antonio Raymundo e de D. Belmira Raymundo de Jesus, o Sr. Archemino Gonçalves da Costa, negociante desta praça.

CONCERTOS

"Ars et Vox" — Realisa-se hoje, ás 8 1|2 da noite, a quinta audição das discipulas da Sra. Helena Theodorini, no salão do "Jornal do Commercio", e no qual tomarão parte as Sras. Bezzi Ride, N. Lutz, D. Abelthout, Saffiotini, A. Caminha, A. Souza, M. Schmidt, A. Fontes, L. de Almeida e Astra Barroso, que interpretarão varios trechos de Massenet, Tosti, Mozart, Delibes, Lalo, Mehoul, Liszt, Meyerbeer, Puccini, Gounod, Leoncavallo, d'Alincourt, Marcello, Wekerlin, e outros, conforme o programma que em tempo publicámos.

— A artista lyrica Emma Baraut effectuará amanhã o seu concerto no salão do "Jornal do Commercio", fazendo-se ouvir no seguinte programma, dividido em tres partes:

1º Gioconda — Suicidio, Ponchielli; 2º Romanza antica — Gli hocca bella, Lotti; 3º La partida — Romanza Española, Alvarez; 4º Le campane di San José — Canción patetiotica; 5º Samson e Dalila — Sêpre il mio cor, Saint Saens; 6º Ah perfido! — Aria, Van Beethoven; 7º Fado — Dolente, Portugue, de Faroa 8º Carmen — Seguidilla, Bizet; 9º La Favorita — Oh mio Fernando, Donizetti; 10 Triste argentino — Amargura, Gardel; 11 La Cloch, Saint Saens, e 12 Carmen — Habanera, Bizet.

CHÁS

No proximo dia 8 de maio realisa-se o primeiro chá dansante, do anno, no Club dos Diarios. Esse chá, promovido em beneficio do hospital da Pró-Matre, inaugurando a estação carioca, vae, de certo, despertar um grande interesse. Os bilhetes começam a ser distribuidos dentro de pouco tempo.

PELOS CLUBS

O Riachuelo Club realiza no proximo domingo um chá dansante, offerecido aos seus associados.

HOMENAGENS

Os representantes da Imprensa que trabalham junto á presidencia da Republica, por ter sido hontem o ultimo despacho collectivo no Rio Negro, offereceram aos seus collegas petropolitanos, com quem conviveram ali, durante a estadia do Sr. Epitacio Pessoa, um almoço de despedida. Ao champagne falaram os nossos collegas Costa Miranda, pelos jornalistas cariocas, e Dr. Gregorio de Almeida, pelos de Petropolis. A' noite, os jornalistas petropolitanos retribuiram a gentileza dos seus collegas desta capital, dedicando-lhes um jantar; nessa occasião usaram da palavra o Sr. Armando Martins, offerecendo o agape, e o Sr. Francisco Souto, em agradecimento.

VIAJANTES

Partiu para Ribeirão Preto o Sr. Brasilino Guimarães.

POR CAUSA DE UMA BRIGA

Um homem desapparecido e uma mãe afflicta

O padeiro Hilario Marques de Cerqueira, de 37 annos de edade, tendo tido, por questões intimas, um conflicto com o locatario dos aposentos em que vive em companhia de sua velha mãe, desappareceu da rua S. Leopoldo n. 27 e ha muitos dias não dá signaes de si. Sua progenitora, banhada em lagrimas, esteve hoje nesta redacção e, por nosso intermedio, supplica noticias de seu filho, a quem porventura lh'as possa dar.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sob a presidencia do senador Raymundo de Miranda, reune-se hoje, ás 8 horas da noite a directoria do Centro Alagoano, para o fim de tratar de assumptos que interessam aos seus conterraneos e associados.

— Reunir-se-á, depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, no Gremio Republicano Portuguez, a Alliança Republicana para eleição de varios directores e tratar de interesses sociaes.

A febre amarella em Alagoas

Recebemos o seguinte telegramma de Pilar, em Alagôas, com data de 19 do corrente:

"Foi encerrado hontem nesta cidade o serviço de prophylaxia contra a febre amarella e a variola, executado pela commissão sanitaria federal, chefiada pelo Dr. Thadeu Medeiros, tendo como seu auxiliar o Dr. Armando Silva.

A população pilarense, tendo á sua frente as autoridades locaes e pessoas gradas, offereceu lauto almoço á illustrada commissão, testemunhando-lhe os seus agradecimentos pelos relevantes serviços prestados a esta terra. — *Intendente.*"

Secção Ineditorial

Um protesto e desmentido do Rapido Cattete

O proprietario deste mensageiro vem mais uma vez declarar a seus amigos e freguezes, que o seu escriptorio não está mais situado á rua do Cattete n. 85, e sim, á rua Barão de Guaratiba n. 50, para onde se passou no dia 10 de fevereiro do corrente anno.

Protesta energicamente contra todos aquelles que, não passando de uns cobardes andam propalando a meus freguezes e amigos, que o meu telephone que era antigamente CENTRAL 45, e é agora BEIRA MAR 1315, mudou de numero, o que eu desminto formalmente.

Desminto tambem, e aviso a meus freguezes e amigos que nada tenho absolutamente com um roubo que se deu no dia 15 do corrente, levado a effeito por um empregado do mensageiro onde esteve o meu localisado, isto é, na rua do Cattete, esquina da rua Barão de Guaratiba.

Faço esta declaração mais uma vez, para pôr a verdade em evidencia, e desmascarar meus inimigos gratuitos, cobardes que se ocultam, e porque me vejo assediado por perguntas no telephone, a todo o instante.

Rio, 21 de abril de 1920.

JOAQUIM MIRANDA

FOLHETIM D'"A NOITE" (233)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XXVII

OS MORTOS MANDAM

Este entrou muito afobado, sobraçando alguns jornaes, e logo disse da porta, sem mesmo o cumprimentar:

— Sabe a grande novidade? Levou o diabo o Tony, o seu mortal inimigo! Leia aqui, se faz favor... vae ficar admirado!

E não deve pôr em duvida: está ahi o retrato delle, devidamente estampado!

Christiano estremeceu e pôz-se a ler, muito attento, o que dizia o jornal, e apezar de impressionado com a subita noticia dada assim, pelo doutor, não poude deixar de rir, ao olhar para o retrato, que se via no jornal. Era o de um celebre bandido executado em França, nos fins do seculo passado!

Neste momento o copeiro veiu entregar-lhe uma carta que "chegara neste instante".

Lendo-a, lembrou-se o mancebo das predicções da ciganinha... Seria já o resultado?

E como estas prophecias tinham sido já seguidas pela morte de Tony e a paz com sua mulher, começou a acreditar que em breve estaria rico, sendo um grande proprietario.

E pensando desta fórma, mandou passear o drama e pôz-se a ouvir o doutor, que estava lendo em voz alta o que a Girafa dissera na presença do cadaver, quando fôra interrogada por um severo inspector.

Ralph sentou-se e deu conta da sua ardua missão.

— Tive um trabalho insano para achar a gravador, e afinal nada arranjei, nem sequer informações! Não frequenta tavernas, pelo que observei; ninguem me deu conta delle.

— Custa a crer! disse o amigo, um homem tão conhecido, um beberrão tão notavel! Foi ao "Paço da Verdade", ao "Barrete de dormir", onde elle ia antigamente?

— Fui a essas e a outras muitas de nomes bem exquisitos! Ha uma, o "Tonel sem fundo", onde a cousa esteve feia, por alguns imaginarem que eu pertencia á policia, e que era um espião, deixando os outros cá fóra. Quiz desfazer o engano perguntando por Potock... Armou-se um grande barulho, muitos fugiram com medo, e os valentes avançaram com ares ameaçadores! Não era muito agradavel a entaladella em que estive durante um bom quarto de hora!

— E como poude safar-se? perguntou-lhe Mac-Aulay; que desgosto eu não teria se soffresse um desacato!... Não me lembrei, ao pedir-lhe...

Continuou o doutor, empregando um tom faceto:

— Não me demorarei em lhe descrever o meio que empreguei e que não deu resultado, porque me levaria muito tempo, apenas direi que depois de muitos esforços me achei na rua, a poucos metros de distancia da porta dessa taberna infernal... O meu primeiro movimento foi fugir numa direcção opposta, mas ainda não ia longe quando se abriu com violencia uma porta, e de uma casa saiu uma multidão de homens e de mulheres a gritar.

— Incendio, gréve, desastre? perguntou-lhe Christiano.

— Qual! Uma aventura mais propria para inspirar tedio que susto, respondeu o alegre Ralph. Parece que se tinham desavindo duas mulheres e haviam passado ás do cabo, recorrendo aos cachações!

Lançaram-se uma á outra como dous gatos bravos; dous tigres daquelles seus não eram assim crueis! A lua alumiava esta scena repugnante e eu fiquei vendo tambem. Formou-se um circulo em volta das combatentes, que brigavam ás unhadas, murros e até mesmo aos pontapés!

Ficaram com os vestidos todos rasgados e os rostos desconhecidos; corria-lhes sangue do nariz, e tinham os cabellos soltos por cima dos hombros nus!

Dava-lhes isto uma apparencia de ferocidade que eu não esperava encontrar nesta minha bella patria, que se diz civilisada!

— E tão perto da cidade! accrescentou Mac-Aulay, já deveras interessado.

— De repente, ouviu-se um grito! Correram policiaes e os combatentes fugiram e entraram na mesma casa donde eu as vira sair. Apezar dos meus esforços para me escapar, fui na onda daquelles desoccupados e daquellas regateiras.

Poucos momentos depois, achei-me num grande quarto de uma casa muito escura, onde encontrei muita gente. Mal teria tido tempo para olhar á volta de mim, quando alguem me perguntou o que fazia eu ali, não habitando na casa!

— Eu já lhes digo o que é, disse um dos homens aos outros e pondo-me a mão no hombro; este janota é, talvez, um jornalista dos que atacam o governo, e quiz fazer uma idéa do interior destas casas para pedir melhoramentos. Faz parte dos "bota-abaixo"! E como não vem de graça, pois para isso lhe pagam, deve pagar a patente, se quizer informações e que a gente diga mal da proprietaria da casa; estamos aqui muito bem, não desejamos melhor! Não nascemos para palacios!

(*Continúa.*)